



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS BAMIDBAR • MAAMAR 20

ביאור ע"פ ואהיה אצלו אמן

Uma explicação de “E eu estava com
Ele como um amon (criança de peito)”



A Contagem do Ômer é o “aleitamento” do intelecto: o adoçamento das Guevurot, que transforma a vontade e as emoções da alma animal até que possam receber a Torá. A dimensão interior da Torá é o deleite superno de D'us, superior à Sua vontade; ela foi revelada no Sinai e é atraída para baixo todos os dias quando a pessoa transforma ani (eu) em ayin (nada) no Shemá.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/20/

A IDEIA CENTRAL

A Contagem do Ômer é o “aleitamento” do intelecto: o adoçamento das Guevurot, que transforma a vontade e as emoções da alma animal até que possam receber a Torá. A dimensão interior da Torá é o deleite superno de D'us, superior à Sua vontade; ela foi revelada no Sinai e é atraída para baixo todos os dias quando a pessoa transforma ani (eu) em ayin (nada) no Shemá.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica as palavras que a Torá diz a respeito de si mesma em Provérbios 8:30-31. “Uma criança de peito” é a Contagem do Ômer, os mochin do aleitamento, durante os quais as Guevurot são adoçadas, assim como o sangue se torna leite. Subjugar e transformar a vontade e as emoções da alma animal faz com que se tornem “muito boas”, mais fortes que as da alma divina, pois as emoções têm raiz acima do intelecto; isso também explica por que a teshuvá alcança tão alto. A partir do sétimo dia de Pessach, os quarenta e quatro dias fazem os atributos crescerem até se tornarem um recipiente para a Torá em Shavuot. “Um deleite” é explicado por meio de David, que chamou os estatutos de D'us de “canções”: enquanto vontade superna, eles são uma só canção, e, no entanto, valem uma alegria sem fim, pois um único “cabelo” daquela vontade cria todos os mundos. Ele foi punido, porque a vontade é apenas o lado exterior da Torá; seu lado interior é o deleite superno, único em cada mitsvá. Esse deleite brilhou no Sinai, “face a face”, depois que Israel voltou o rosto ao longo das sete semanas, e o autossacrifício do Shemá o atrai para baixo todos os dias. Mesmo uma alma no estado de “costas” provoca riso no alto, e os dois “leões” de tevel são almas cujo despertar de baixo atrai o deleite superno.

ESQUEMA

1 O Ômer como aleitamento: o adoçamento das Guevurot

¶1-3

A Contagem do Ômer são os mochin do aleitamento e o adoçamento das Guevurot, provocado no alto quando a pessoa se subjuga e se transforma embaixo, como a corda de Yaakov. Assim como o sangue se torna leite, as Guevurot se tornam Chassadim; a vontade da alma animal, voltada para D'us, torna-se “muito boa”, o sentido interior da teshuvá.

2 Por que as emoções transformadas são mais fortes

¶4-5

As emoções da alma animal são mais poderosas, com raiz no leão e no boi da Carruagem, pois mesmo em Tikkun as emoções, Zeir Anpin, estão ligadas a Atika, acima do intelecto; os atributos refinados de Tohu são ainda mais poderosos. Os Chassadim são aquilo que as adoça.

3 Pessach, o Ômer e Shavuot

¶16-8

Os cinco Chassadim são os cinco dias anteriores ao sétimo dia de Pessach, em Atsilut; o primeiro dia é intelecto, com o Halel completo; o sétimo é o nascimento das almas em Beriá. As sete semanas fazem crescer os sete atributos, cada um incluindo os sete, até formarem um recipiente amplo para a Torá, “uma criança de peito”.

4 O deleite, fonte de todas as forças

¶19-13

A seção 2 introduz “um deleite” por meio das “canções” de David. O deleite é a maior força da alma; a Luz Infinita é a fonte dos deleites, revelada em Chochmá apenas por meio de uma grande contração, como um cabelo extraído do crânio, Kéter (Gulgalta), enquanto o deleite superno que há nele está acima de Kéter.

5 Vontade e deleite nas mitsvot

¶14-16

Kéter são os 620 pilares de luz, a vontade superna nas mitsvot; a vontade é a cobertura exterior (Gulgalta) do deleite interior (Atika), assim como a vontade de um comerciante serve ao prazer que ele obtém do lucro. Chochmá recebe apenas um “cabelo” da vontade, mas a vontade vale uma alegria sem fim, pois um único cabelo dela faz todos os mundos virem à existência.

6 Por que David foi punido

¶17-18

David louvou os estatutos como canções porque são a vontade superna, acima até mesmo do Gan Éden; mas foi punido, pois deveria ter louvado sua dimensão interior, o deleite superno, no qual cada mitsvá tem um deleite próprio e não constitui uma só canção.

7 Face a face e “um deleite dia após dia”

¶19-20

No Sinai, o deleite interior foi revelado “face a face”, porque Israel voltou o rosto durante as sete semanas. Hoje, o autossacrifício do Shemá transforma ani em ayin e atrai para baixo o Ayin superno, o deleite de Atika, todos os dias.

8 “Brincando diante d'Ele em todos os momentos”

¶21-23

Seção 3: há dois momentos: face a face, quando a mão direita abraça, e de costas, quando os Chassadim estão ocultos. Mesmo no estado de “costas”, um judeu pode entregar-se no Shemá e provocar riso no alto; sechok equivale a duas vezes “luz”, “a fonte da vida” e Or Ein Sof.

9 “Brincando no tevel artzo”

¶24

Tevel equivale a duas vezes aryeh: os leões das Chayot e dos Ofanim e, em Israel, as almas de Yetsirá e Assiá. Seu despertar de baixo atrai o riso e o deleite supernos, a raiz da elevada atração descrita em Etz Chaim.

CONCEITOS-CHAVE

Os mochin do aleitamento מוחין דיניקה

A etapa posterior ao “nascimento”, na qual os atributos crescem, assim como uma criança cresce ao ser amamentada. O maamar a identifica com a Contagem do Ômer, quando o sangue (Guevurot) se transforma em leite (Chassadim).

O adoçamento das Guevurot מיתוק הגבורות

Não é a remoção das forças de severidade, mas sua transformação, como um alimento azedo que é adoçado e se torna uma iguaria. Isso é provocado no alto quando a pessoa subjuga e transforma sua própria alma animal.

Subjugar e transformar אתכפיא ואתהפכא

Iskafya é dominar a sitra achra; is'hapcha é transformar sua escuridão em luz. Ambas constituem o adoçamento das Guevurot no serviço da pessoa.

A vontade superna (Gulgalta) רצון העליון / גלגלתא

Kéter como a vontade de D'us nas mitsvot, o “crânio” que cobre o deleite interior. De um único “cabelo” dela vêm Chochmá e todos os mundos.

O deleite superno (Atika) תענוג העליון / עתיקא

A dimensão interior da vontade e da Torá, a fonte dos deleites, chamada Ayin. Foi revelada no Sinai e é atraída para baixo por meio da autoanulação.

Ani em ayin אני - אין

As mesmas letras: transformar o próprio “eu” em “nada”, a anulação do yesh, sobretudo no autossacrifício do She-má, que atrai o deleite superno.

Face a face e de costas פנים בפנים / אחוריים

Os estados variáveis de Malchut e das almas: voltar-se a D'us com o próprio íntimo, ou apenas com as costas. Ambos são chamados “brincadeira”.

Riso שחוק

A revelação do deleite. Na guematria, sechok equivale a duas vezes or (luz), mekor chaim (a fonte da vida) e Or Ein Sof.

SEÇÃO 1 • 11-3

O Ômer como aleitamento: o adoçamento das Guevurot

1 ביאור ע"פ¹ ואהיה אצלו אמן²

Uma explicação de [o versículo] “E eu estava com Ele como uma criança de peito (amon).”

O título anuncia uma explicação de Provérbios 8:30, onde a Torá, falando como sabedoria, diz que estava com D'us “como uma criança de peito”, “deleitando-se dia após dia”, “brincando diante Dele em todo o tempo”. O maamar examina essas expressões uma a uma e as relaciona à Contagem do Ômer e a Shavuot.

2 א הנה ענין סה"ע [ספירת העומר] הוא בחי' מוחין דיניקה והוא בחי' מיתוק הגבורות. ונעשה ע"י מיתוק הגבורות באדם שהוא בחינת אתכפא ואתהפכא כי הקליפות שרשם בחינת גבורות.

1. Ora, a Contagem do Ômer corresponde ao nível dos mochin da amamentação (mochin de-yenikah) e ao nível do adoçamento das Guevurot (contenções). Isso se dá por meio do adoçamento das Guevurot no ser humano, que consiste em submeter e transformar (iskafya e is'hapcha); pois a raiz das kelipot (cascas) está no nível das Guevurot.

A seção 1 começa definindo a Contagem do Ômer como uma etapa do intelecto da “amamentação” (mochin de-yenikah) e como o adoçamento das Guevurot, as forças de contenção e severidade. Esse adoçamento se realiza por meio do trabalho da pessoa de submeter e transformar a si mesma, pois as kelipot, as forças que ocultam a santidade, têm sua raiz nas Guevurot.

ולכן בחינת לאכפא לסט"א [לסטרא אחרא] ולאהפכא מחשוכא לנהורא הוא ענין מיתוק הגבורות, ויעקב חבל נחלתו³ כתיב וכמשל החבל⁴ שראשו אחד קשור למעלה וקצהו למטה שע"י

Portanto, submeter a sitra achra (o outro lado) e transformar a escuridão em luz é o que significa adoçar as Guevurot. Está escrito: “Yaakov é a corda de Sua herança”; isso se assemelha a uma corda cuja extremidade está presa em cima e a [outra] extremidade, embaixo, de modo que, por meio de

Submeter a sitra achra (iskafya) e transformar sua escuridão em luz (is'hapcha) é, portanto, o que significa “adoçar as Guevurot” no serviço da pessoa. O versículo chama Yaakov, o povo judeu, de “corda de Sua herança”: uma corda presa em cima por uma extremidade e sustentada embaixo pela outra.

שמושך החבל מלמטה נמשך כמ"כ [כמו כן] למעלה, כך ע"י המתקת הגבורות הנ"ל באדם מעורר ג"כ למעלה שיתמתקו הגבורות, ופי' וענין המיתוק היינו שהגבורות עצמן נעשים מתוקים,

alguém puxar a corda de baixo, a extremidade de cima também é puxada. Do mesmo modo, por meio do adoçamento das Guevurot acima mencionado na pessoa, ela também desperta no alto o adoçamento das Guevurot. O significado e a essência do adoçamento são que as próprias Guevurot se tornam doces,

Puxando a corda por baixo, a extremidade de cima também se move; assim, quando a pessoa adoça as Guevurot em si mesma, as Guevurot do alto também são adoçadas. Adoçar não significa remover as Guevurot: elas próprias se tornam doces.

כמו עד"מ שממתיקים מאכל חמוץ הרי גם הוא עצמו בחינת מאכל רק שהוא חמוץ ועתה ממתיקים אותו ואז נעשה מרקחת ומשיב הנפש.⁵ כך בחי' מיתוק הגבורות שהם עצמן מתמתקים ואז הם מעולים ומשובחים⁶ יותר.⁷

como, por exemplo, quando se adoça um alimento azedo: ele também é, em si, um alimento, apenas é azedo; então se adoça e se transforma numa iguaria que revigora a alma. Do mesmo modo, no adoçamento das Guevurot, elas próprias se tornam doces e, então, são mais elevadas e mais louváveis.

Um alimento azedo que é adoçado sempre foi um alimento; depois de adoçado, torna-se uma iguaria que revigora a alma. Assim também, quando adoçadas, as Guevurot não são apenas neutralizadas: tornam-se mais refinadas e mais louváveis do que antes.

3 וזהו בחי' מוחין דיניקה כמשל דם נעכר ונעשה חלב⁸ שהדם עצמו שהוא בחי' גבורות נהפך לחלב חוורתא חסדים כו'.

E este é o nível dos mochin da amamentação, conforme a analogia de “o sangue se transforma e se torna leite”: o próprio sangue, que é o nível de Guevurot (contenções), transforma-se em leite, a brancura dos Chassadim (bondades), etc.

O Talmud diz que, numa mãe que amamenta, “o sangue se transforma e se torna leite”. O sangue vermelho representa Guevurot, e o leite branco, Chassadim (bondades): a própria substância transforma-se de severidade em bondade, e é isso que significa intelecto “da amamentação”.

וזהו ענין מ"ד [מ"ד דוכריין] ימי ספירת העומר משביעי של פסח עד שבועות. כי שש"פ [שביעי של פסח] הוא לידת הנשמות ואחר הלידה הוא בחי' יניקה הגדלת המדות. וזהו כמ"ש והניף את העומר⁹ כו' לרצונכם.

E este é o significado dos quarenta e quatro dias da Contagem do Ômer, desde o sétimo dia de Pessach até Shavuot. Pois o sétimo dia de Pessach é o nascimento das almas, e, depois do nascimento, vem o nível da amamentação, o crescimento dos atributos emocionais (midot). E isso corresponde ao que está escrito: “E moverá o ômer [...], para obter vosso favor (lirtzonchem).”

Os quarenta e quatro dias do Ômer, do sétimo dia de Pessach até Shavuot, correspondem a essa etapa da amamentação: o sétimo dia de Pessach é o “nascimento” das almas e, depois do nascimento, vem a amamentação, o crescimento dos atributos emocionais. O versículo sobre mover o ômer “para obter vosso favor” (lirtzonchem) emprega a palavra ratzon, vontade, e a parte seguinte a interpreta dessa maneira.

היינו שעיקר המכוון להפך הרצון והמדות שבנפש הבהמית שתהיינה לה' ואז הם משובחות יותר ממדות שבנפש האלקית וע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] טוב זה יצ"ט [יצר טוב]¹⁰ מאד זה יצה"ר [יצר הרע]¹¹

Isto é, o propósito principal é transformar a vontade e os atributos emocionais da alma animal, para que sejam dirigidos a D'us; então, são mais louváveis do que os atributos da alma divina. A respeito disso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “‘Bom’ — este é o impulso bom; ‘muito’ — este é o impulso mau.”

O objetivo é dirigir a vontade e as emoções da alma animal para D'us; uma vez transformadas, elas superam as da alma divina. O Midrash interpreta assim o “muito bom” da Torá: “bom” é o impulso bom, e “muito” é o impulso mau, o que o maamar entende como o impulso mau depois de refinado.

(ועיין בזהר פ' יתרו דס"ח ע"ב ובפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] שם)¹² ומטעם זה ג"כ ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] במקום שבעלי תשובה עומדים כו' ונודע שאין פ"י תשובה על עבירות דוקא

(E veja-se o Zohar, Parshat Yitrô, fôlio 68b, e o comentário do Ramaz ali.) Também por essa razão nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “No lugar onde se encontram os baalei teshuvá, etc.” E é sabido que teshuvá (retorno) não se refere especificamente a pecados;

O Zohar, em Yitrô, também interpreta “bom” como o lado direito, o anjo da vida, e “muito” como o lado esquerdo, o anjo da morte. Pela mesma razão, os Sábios dizem que os baalei teshuvá se encontram num lugar que nem mesmo os justos perfeitos podem alcançar, e que teshuvá não se aplica apenas aos pecados.

אלא שצ"ל בכל אדם כל ימיו בתשובה¹³ להתקרב לה' בבחינת פב"פ [פנים בפנים] והיינו ע"י להפך הרצון והמדות מבחי"י יש כו'.¹⁴

antes, toda pessoa deve estar em teshuvá todos os seus dias, para aproximar-se de D'us em condição de face a face; e isso se dá transformando a vontade e os atributos emocionais do nível de “algo” (yesh), etc.

Em vez disso, teshuvá é um aproximar-se de D'us por toda a vida, “face a face”, necessário a toda pessoa, como dizem os Sábios: a pessoa deve estar em teshuvá todos os seus dias. Isso se alcança transformando a vontade e as emoções, afastando-as de yesh, a sensação de ser um “algo” separado.

SEÇÃO 2 • 14-5

Por que as emoções transformadas são mais fortes

4 והטעם בזה שע"י בירור מדות נה"ב [נפש הבהמית] נק' טוב מאד הוא משום שהמדות שבנה"ב [שבנפש הבהמית] מצד עצם מציאותן הן תקיפים וחזקים יותר ממדות שבנפש האלקית כיתרון הגבורה בבהמה מבאדם אלא שהיא בהמה.

E a razão pela qual, por meio da depuração dos atributos da alma animal, isso é chamado “muito bom” é que os atributos da alma animal, em virtude de sua própria existência, são mais poderosos e fortes do que os atributos da alma divina, assim como a força de um animal supera a de um homem — embora continue sendo um animal.

Por que a depuração dos atributos da alma animal merece o título de “muito bom”? Porque, por natureza, esses atributos são mais poderosos do que os da alma divina, assim como um animal é fisicamente mais forte do que uma pessoa, embora continue sendo um animal.

אבל כשהבהמה נכלל בבחי"י אדם אזי הוא רב כחו מאד כי שרשם מבחי"י פני אריה פני שור¹⁵ שאהבתם ויראתם גדולה לאין שיעור וכמ"ש בזהר בהעלתך

Mas, quando o animal é incluído no nível do homem, seu poder se torna muito grande, pois sua raiz está no nível da “face do leão” e da “face do boi”, cujo amor e temor são imensuravelmente grandes, como está escrito no Zohar, [Parashat] Behaalotecha

Quando o animal é elevado ao nível do “homem”, isto é, quando é guiado pela santidade, sua força se torna muito grande. Sua raiz está na “face do leão” e na “face do boi” da visão da carruagem de Ezequiel, cujo amor e temor são incomensuráveis, como o Zohar descreve.

(דף קנ"ד א') ש"ע אלף אריותא סוחרנא דהאי אריה כו' כד געי האי אריה מזדעזעין רקיעין¹⁶ כו'.

(fólio 154a): “Trezentos e setenta mil leões cercam este leão etc.; quando este leão ruge, os firmamentos tremem etc.”

O Zohar descreve o leão supremo cercado por trezentos e setenta mil leões; quando ruge, os céus e todas as hostes tremem. Isso demonstra o imenso poder que está na raiz dos atributos “animais”.

והטעם בכ"ז [בכל זה] הוא כי גם בעולם התיקון עצמו שרש המדות הוא למעלה מהשכל כי או"א [אבא ואימא] במזלא תליין^{17, 18}

E a razão de tudo isso é que, mesmo no próprio Mundo de Tikkun (Retificação), a raiz dos atributos emocionais (midot) está acima do intelecto, pois Abá e Imá (Chochmá e Biná) “estão suspensos do Mazla”,

A razão mais profunda é que, mesmo no Mundo de Tikkun, o mundo ordenado das Sefirot, a raiz das emoções está acima do intelecto. O Idra Zuta do Zohar diz que Abá e Imá, as configurações intelectuais, “estão suspensos do Mazla”, um fluxo do nível que está acima deles.

אבל ז"א בעתיקא אחיד ותליא¹⁹ רק שיציאותו והתגלותו הוא ע"י בינה וכמשל בן זכר שאע"פ [שאף על פי] שמתגדל ברחם האם ומשם נולד עכ"ז [עם כל זה] הרי עצמותו נלקח מלמעלה ממנה כו'

mas Zeir Anpin (os atributos emocionais) “está ligado e suspenso de Atika”; somente seu surgimento e sua revelação se dão por meio de Biná (entendimento). É como na analogia de um filho: embora cresça no ventre da mãe e nasça dali, sua essência, no entanto, é recebida de acima dela etc.

Mas Zeir Anpin, os atributos emocionais, “está ligado e suspenso de Atika”, que está acima do Mazla; Biná apenas o faz surgir e o revela. Assim, um filho cresce no ventre da mãe e nasce dela, mas sua essência vem de acima dela, do pai.

[ולפעמים ג"כ יפה כח הבן מכח האב²⁰ ועמ"ש בד"ה להבין ביאור ענין האבות הן הן המרכבה בפ' יתרו].

[E, às vezes, também “a força do filho é maior do que a força do pai”. E veja o que está escrito no discurso que começa: “Para compreender a explicação do assunto: ‘Os Patriarcas são, eles próprios, a Carruagem’”, na Parashat Yitro.]

O trecho entre colchetes acrescenta a máxima talmúdica de que, às vezes, “a força do filho é maior do que a força do pai”, pois as emoções podem superar o intelecto de que emanam. A referência é ao discurso de Torah Ohr na Parashat Yitro sobre “Os Patriarcas são, eles próprios, a Carruagem”.

5 והנה זהו אפילו במדות דז"א דתיקון. וכ"ש [וכל שכן] בירור המדות שמעולם התהו כו'. שכשמתבררים מהשבירה הר' י כחם רב מאד

Ora, isso se aplica até mesmo aos atributos de Zeir Anpin de Tikkun. Quanto mais ainda à purificação dos atributos que provêm do Mundo de Tohu (Caos), etc.: quando são purificados da quebra, sua força é muito grande.

Se até mesmo os atributos de Zeir Anpin no mundo ordenado de Tikkun têm uma raiz tão elevada, quanto mais ainda os atributos do Mundo de Tohu, o domínio de luzes intensas cujos recipientes se quebraram. Quando são purificados dessa quebra, sua força é muito grande.

וזהו ענין מיתוק הגבורות וזהו פי' לרצונכם כו'. ומי הוא הממתיק אותן היינו בחי' החסדים.

E este é o conceito de adoçamento das Guevurot, e este é o significado de “para o vosso agrado (lirtzonchem), etc.” E quem as adoça? É o nível dos Chassadim.

A purificação desses poderosos atributos é o “adoçamento das Guevurot”, e é isso que significa a oferta do ômer “para o vosso agrado” (lirtzonchem): transformar a vontade. O que adoça as Guevurot são os Chassadim, as bondades.

SEÇÃO 3 • 16-8

Pessach, o Ômer e Shavuot

6 והנה ה"ח [ה' חסדים] הן מחסד שבחסד עד חסד שבהוד כי החסדים דיסוד ומלי' הם רק כללות ה"ח [ה' חסדים] וכללות דכללות כמ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] בכוונות דהו"ר [דהושענא רבה] וה"ח [וה' חסדים] אלו זהו ה' ימים דספירת העומר שלפני שביעי של פסח.

Ora, os cinco Chassadim (bondades) vão de Chessed dentro de Chessed até Chessed dentro de Hod; pois os Chassadim de Yessod e Malchut são apenas sua expressão geral e coletiva e a expressão geral e coletiva dessa expressão, como está escrito em Pri Etz Chaim, nas intenções (kavanot) de Hoshana Rabbah. E esses cinco Chassadim são os cinco dias da Contagem do Ômer anteriores ao sétimo dia de Pessach.

Os cinco Chassadim vão de Chessed dentro de Chessed até Chessed dentro de Hod; Yessod e Malchut não têm Chassadim próprios além da expressão geral desses cinco e da expressão geral dessa expressão. Pri Etz Chaim afirma isso nas intenções de Hoshana Rabbah, e esses cinco Chassadim são os cinco dias do Ômer anteriores ao sétimo dia de Pessach.

7 ויום ראשון דפסח הוא בחי' מוחין דאוי"א [דאבא ואימא] מקור המדות ולכן גומרים בו את ההלל. משא"כ יום ב' דפסח מתחיל ספה"ע [ספירת העומר] הוא בחי' המדות.

E o primeiro dia de Pêssach corresponde ao nível dos mochin de Abá e Imá (Chochmá e Biná), a fonte dos atributos emocionais (midot); por isso, nele recitamos o Hallel completo. Já no segundo dia de Pêssach, [quando] começa a Contagem do Ômer, trata-se do nível dos atributos emocionais.

O primeiro dia de Pêssach faz descer os mochin de Abá e Imá, o intelecto que é a fonte das emoções; por isso, nele se recita o Hallel completo. O segundo dia, quando começa a contagem, já corresponde ao nível das próprias emoções.

ולכן בא"י [בארץ ישראל] אין גומרים את ההלל ביום ב', והנה בשביעי של פסח שהוא בחי' לידת הנשמות כבריאה אשר שם יש יניקת החיצונים ע"כ צ"ל מיתוק הגבורות ע"י אתכפיא ואתהפכא שהאדם מזכך מדותיו כו'.

Por isso, na Terra de Israel, o Hallel completo não é recitado no segundo dia. Ora, no sétimo dia de Pêssach, que corresponde ao nível do nascimento das almas no Mundo de Beriá (Criação), onde as forças externas recebem vitalidade, é necessário adoçar as Guevurot por meio da submissão e da transformação, pelas quais a pessoa refina seus atributos emocionais, etc.

É por isso que, na Terra de Israel, onde apenas o primeiro dia é uma festividade, o Hallel completo não é recitado no segundo dia. O sétimo dia de Pêssach corresponde ao nascimento das almas no Mundo de Beriá, onde as forças externas podem receber vitalidade; por isso, ali as Guevurot precisam ser adoçadas pelo próprio trabalho da pessoa de submeter e refinar suas emoções.

וה' ימים שלפני שביעי של פסח הם בבחי' אצילות ששם כתיב לא יגורך רע²¹ והם ה"ח [ה' חסדים] הממתיקים הגבורות כו'.

Mas os cinco dias anteriores ao sétimo dia de Pêssach correspondem ao nível do Mundo de Atsilut (Emanação), sobre o qual está escrito: "O mal não habitará contigo"; eles são os cinco Chassadim que adoçam as Guevurot, etc.

Os cinco dias anteriores ao sétimo dia de Pêssach correspondem ao nível de Atsilut, o mundo que é uno com D'us, sobre o qual se diz: "O mal não habitará contigo". Ali, são os próprios cinco Chassadim que adoçam as Guevurot.

8 והנה ספה"ע [ספירת העומר] הוא בחי' מוחין דיניקה ועד"מ החלב מגדל אברי הולד כך המדות הם בבחי' קטנות כמו שהיו בתהו בבחי' נקודות וע"י החלב נעשה הגדלת המדות.

Ora, a Contagem do Ômer é o nível do intelecto (mochin) da amamentação. E, assim como, por analogia, o leite faz crescer os membros do bebê, os atributos emocionais (midot) estão num estado de pequenez (katnut), tal como estavam em Tohu, na forma de pontos (nekudot); e, por meio do leite, dá-se o crescimento dos atributos.

O Ômer é o intelecto da "amamentação": assim como o leite faz crescer os membros de um bebê, ele faz crescer os atributos emocionais. Eles começam em estado de pequenez (katnut), como os atributos de Tohu, que eram pontos isolados (nekudot).

ששבעה מדות נעשים שבעה שבועות לפי שכל א' מתכללת משבעה וע"כ בכל מדה יש ז' ימים.

Pois os sete atributos tornam-se sete semanas, uma vez que cada um contém os sete; por isso, em cada atributo há sete dias.

O crescimento aqui significa inclusão: cada um dos sete atributos passa a conter os sete. Assim, os sete atributos tornam-se sete semanas, com sete dias em cada atributo.

וזהו ענין ההגדלה [ועמ"ש ע"פ שתיתי ייני עם חלבי].²² ועי"ז נעשים כלי קיבול רחב לקבל התורה בשבועות הוא בחי' ואהי' [ואהיה] אצלו אמון כו' שתי הלחם כו':

E este é o conceito de crescimento [e veja o que está escrito sobre o versículo "Bebi meu vinho com meu leite"]. E, por meio disso, tornam-se um recipiente amplo para receber a Torá em Shavuot, que é o nível de "E eu estava junto Dele como um nursling (amon), etc.", os dois pães, etc.

Esse crescimento transforma as emoções num recipiente amplo para receber a Torá em Shavuot, o nível de "E eu estava junto Dele como um nursling (amon)" e dos dois pães oferecidos em Shavuot. O trecho entre colchetes remete ao discurso sobre "Bebi meu vinho com meu leite".

SEÇÃO 4 • 119-13

O deleite, fonte de todas as forças

9 ב וענין ואהיה שעשועים. יובן בהקדים מ"ש בדוד זמירות היו לי חוקיך²³ ונענש²⁴ ע"ז. ויש להקדים ענין אור א"ס ב"ה.

2. E o significado de “e eu era um deleite (sha’ashuim)” será compreendido mediante a introdução do que está escrito a respeito de David: “Teus estatutos foram canções para mim”, pelo que ele foi punido. E é preciso primeiro introduzir o assunto da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

A seção 2 volta-se para “e eu era um deleite (sha’ashuim)”. Para explicá-lo, o Alter Rebe discutirá primeiro as palavras de David: “Teus estatutos foram canções para mim”, pelas quais, segundo o Talmud, ele foi punido; antes disso, porém, tratará da natureza da Luz Infinita.

כי הנה אנו רואים למטה שהתענוג הוא הגדול ורב מכל כחות הנפש והוא ראש ומקור וחיות לכל דבר.

Pois vemos, no plano inferior, que o deleite é o maior e mais abundante de todos os poderes da alma, sendo a cabeça, a fonte e a força vital de tudo.

Na alma humana, o deleite é o maior e mais abundante dos poderes: é a cabeça e a fonte de todos os demais, e lhes dá vida.

10 וכמו שאנו רואים עוצם ריבוי מיני תענוגים שיש תענוג בראיה ותענוג בשמיעה וכריח ודבור וטעם

Como vemos a imensa multiplicidade de tipos de deleite: há deleite na visão, na audição, no olfato, na fala e no paladar;

O deleite assume muitas formas: na visão, na audição, no olfato, na fala e no paladar.

וכן בכל מין ממינים אלו יש ריבוי בחיי תענוגים שיש כמה מיני מטעמים שאין טעם אחד דומה לחבירו והטעם הוא מעולם התענוג כו'

e, igualmente, em cada um desses tipos há numerosas variedades de deleite, pois existem muitos tipos de iguarias, e nenhum sabor se assemelha a outro; e o sabor provém do mundo do deleite, etc.

Dentro de cada tipo há incontáveis variedades: não há dois sabores iguais. O próprio sabor provém do “mundo do deleite”, a fonte do prazer.

וכן יש תענוגים רוחניים כמו התענוג מהשכל ודבר חכמה כו'. נמצא התענוג שלמטה הוא עצום ורב מכל כחות הנפש.

E, igualmente, há deleites espirituais, como o deleite proveniente do intelecto e de uma palavra de sabedoria, etc. Conclui-se que o deleite abaixo é imensamente poderoso e maior do que todas as forças da alma.

Além dos sentidos, há deleites espirituais, como o prazer de compreender e de uma palavra sábia. Portanto, o deleite, mesmo nos planos inferiores, é a mais poderosa das forças da alma.

11 וכל בחי' התענוג שבעוה"ז בכללו הוא רק מהשכירה שנפל פסולת כו' ואין ערוך מהות התענוג שבעוה"ז למהות התענוג שבג"ע [שבגן עדן] התחתון כו' וגבוה מעל גבוה²⁵ כו' אבל אור א"ס ב"ה נק' מקור התענוגים.

E todo o nível de deleite deste mundo, em seu conjunto, provém apenas da quebra, na qual caiu escória etc.; não há comparação entre a essência do deleite deste mundo e a essência do deleite do Gan Éden inferior etc., “e elevado acima de elevado” etc. Mas a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, é chamada “a fonte dos deleites”.

Todo o deleite deste mundo provém apenas da quebra dos recipientes, na qual caiu escória nos mundos inferiores. Ele não tem comparação com o deleite do Gan Éden inferior, e cada nível superior está muito acima daquele que lhe é inferior; mas a Luz Infinita é chamada “a fonte dos deleites”.

12 והיינו אור וזיו גילוי א"ס ב"ה ולא עצמותו שבעצמותו לא שייך לומר כן. רק בבחי' האור שייך לומר מקור התענוגים והתגלותו הוא בחכמה הנקרא עדן ע"י צמצום רב ועצום

Isto é, a luz e o esplendor da revelação do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, e não Sua essência, pois não cabe dizer isso de Sua essência. Somente no nível da luz cabe dizer “fonte dos deleites”. E sua revelação ocorre em Chochmá (sabedoria), chamada Éden, por meio de um tsimtsum (contração) grande e imenso;

Mesmo “fonte dos deleites” descreve somente a luz e o esplendor que D'us revela, não Sua essência, à qual tal descrição não se aplica. Essa luz é revelada em Chochmá, chamada Éden, mas somente por meio de uma grande contração (tsimtsum).

כי כדי להיות נמשך הארה בחכמה שהוא מקור להשגות הנשמות שאין ערוך אליו ית' צ"ל צמצום רב. שע"י נשתנה ממהות למהות שאין מהות התענוג המתגלה בחכמה מערך מהות מקור התענוגים.

pois, para que um fulgor seja atraído para Chochmá, que é a fonte das compreensões das almas — as quais não têm comparação com Ele, bendito seja —, é necessário um grande tsimtsum, pelo qual ela se transforma de uma essência em outra, de modo que a essência do deleite revelado em Chochmá não pertence à mesma ordem que a essência da fonte dos deleites.

Chochmá é a fonte daquilo que as almas podem apreender, e as almas não têm comparação com D'us; para que a luz chegue até lá, é preciso contrai-la tanto que ela muda de natureza. Portanto, o deleite revelado em Chochmá pertence a uma ordem diferente da própria fonte dos deleites.

כ"א עד"מ השערות הנמשכים מן המוח שהם בחי מותרות מותרי מוחין עד שיכול לקוץ ולגלח השערות משא"כ קרום של מוח אם ניקב טרפה.^{26, 27}

Ao contrário, a título de analogia, [é como] os cabelos que se estendem do cérebro, que são o nível dos excedentes, os excedentes do cérebro, a ponto de ser possível cortar e raspar os cabelos; já a membrana do cérebro, se for perfurada, [o animal] é tereifá (fatalmente defeituoso).

A analogia é a dos cabelos, que crescem na cabeça como mero excedente do cérebro e podem ser cortados ou raspados sem causar dano. A membrana que envolve o cérebro é diferente: se for perfurada, o animal é tereifá, fatalmente defeituoso, conforme determina a Mishná.

13 והיינו לפי שהשערות נמשכים מהגלגלת החופה ומכסה על המוחין. וכך למעלה בחי כתר הנקי גלגלתא הוא המלביש הארת

E isso porque os cabelos provêm do crânio, que serve de cobertura e protege o cérebro. Assim também acima: o nível de Kéter (a Coroa), chamado Gulgalta (o crânio), é aquele que reveste a irradiação de

Os cabelos crescem do crânio, que cobre e envolve o cérebro. Da mesma forma, acima, Kéter, chamado Gulgalta (o crânio), é a cobertura que reveste a luz do Infinito.

א"ס ב"ה וממנו נמשך אח"כ ע"י שערות ומזלות אבל בחי תענוג עליון המלוכש בו הוא בחי א"ס שלמעלה מעלה מבחי הכתר וגלגלתא.

o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, e dele [a luz] é depois atraída por meio dos cabelos e dos mazalot (fluxos); mas o nível do deleite supremo revestido nele é o nível do Infinito, que está muito, muito acima do nível de Kéter e Gulgalta.

De Kéter, a luz é atraída para baixo por meio dos "cabelos" e dos "fluxos" (mazalot), que transmitem uma luz contraída aos níveis inferiores. Mas o deleite supremo revestido em Kéter é o próprio Infinito, muito acima de Kéter e Gulgalta.

Vontade e deleite nas mitsvot

14 וענין הכתר הוא תר"ך עמודי אור^{28,29} שהם תרי"ג מצות דאורייתא וז' מצות דרבנן, והיינו עד"מ בחי' הרצון שבמצות שהן רצון העליון והרצון הוא בחי' חיצוניות היינו בחי' גלגלתא. שחופה ומלביש על הפנימית והוא בחי' עתיקא.

E o conceito de Kéter (a Coroa) são os 620 pilares de luz, que correspondem às 613 mitzvot da Torá e às sete mitzvot dos Sábios. Isto é, a título de analogia, o nível da vontade presente nas mitzvot, que é a vontade suprema. A vontade é o nível da dimensão exterior (chitsoniyut), isto é, o nível de Gulgalta, que cobre e reveste a dimensão interior (pnimiyut), e esse é o nível de Atika.

A palavra Kéter (כתר) tem o valor numérico de 620, e os cabalistas falam de seus 620 pilares de luz; estes são as 613 mitzvot da Torá e as sete mitzvot dos Sábios. Elas são a vontade suprema contida nas mitzvot, e a vontade é o nível exterior, Gulgalta, que cobre o nível interior, Atika, o deleite supremo.

15 ועד"מ באדם שיש לו רצון כמו לנסוע לאיזה מקום למסחור הרי רצון זה הוא רק חיצוניות אבל הפנימית והמכוון הוא התענוג שיתענוג מהריוח שירויח במסחור ההוא.

A título de analogia, numa pessoa que tem a vontade de viajar a algum lugar para fazer negócios, essa vontade é apenas a dimensão exterior (chitsoniyut); a dimensão interior (pnimiyut) e o propósito são o deleite que ela terá com o lucro que obterá naquele negócio.

Uma pessoa pode querer viajar a algum lugar a negócios; essa vontade é apenas a camada exterior. Seu núcleo interior e seu verdadeiro objetivo são o prazer que espera obter do lucro.

וכך בחי' עתיקא תענוג העליון הוא פנימית הרצון שבמצות אלא שהרצון הנקי גלגלתא הוא מלבישו ומעלימו שלא יהיה בגילוי

Assim também, o nível de Atika, o deleite supremo, é a dimensão interior da vontade contida nas mitsvot; somente a vontade, chamada Gulgalta, reveste-o e o oculta, para que não seja revelado,

Assim também no alto: Atika, o deleite supremo, é o núcleo interior da vontade expressa nas mitsvot. Mas a vontade, Gulgalta, reveste-o e o oculta, de modo que somente a vontade seja vista.

אלא הרצון בלבד וכענין שתוק כך עלה במחשבה³⁰ [וכמבואר במ"א בביאור ע"פ אני³¹ ה' אלקיכם דפ' ציצית].

mas somente a vontade; e [isso é] semelhante ao que se diz: “Cala-te; assim surgiu no pensamento.” [E conforme explicado em outro lugar, na explicação sobre o versículo “Eu sou Havayá, vosso D'us”, na seção de tsitsit.]

Isso se assemelha à resposta de D'us a Moshe no Talmud: “Cala-te; assim surgiu no pensamento”: a vontade é declarada, enquanto a razão e o deleite que estão por trás dela permanecem ocultos. O trecho entre colchetes remete à explicação de “Eu sou Havayá, vosso D'us”, na seção de tsitsit (Likkutei Torah, Sh'lach).

16 וממנו הוא שנמשך אח"כ הארה ע"י צמצום להתלבש בחכמה וזהו כיו"ד נברא³² העוה"ב [העולם הבא] בחי' שערות אבא יונק ממזל ולפיכך אינו ממהות עצם התענוג העליון כו'.

E é dela que depois se faz descer uma iluminação, por meio de tsimtsum (contração), para que se revista em Chochmá (sabedoria). E este é [o sentido de] “Com o yud foi criado o Mundo Vindouro”: o nível dos cabelos; Abá recebe seu sustento do Mazla. Portanto, não é da própria essência do deleite supernal etc.

De Kéter desce uma iluminação, por meio da contração, para Chochmá: como diz o Talmud, “o Mundo Vindouro foi criado com o yud”, a pequena letra que representa Chochmá. Este é o nível dos “cabelos”: Abá (Chochmá) recebe seu sustento do Mazla, e, por isso, seu deleite não é a essência do deleite supernal.

[וזהו בורא קדושים ישתבח שמך³³ שמ"ו בגמטריא רצון³⁴ שמזה מקבלים כל בחי' הקדושים שהוא בחי' חכמה שנק' קדש³⁵ כו' ועמ"ש ע"פ את שבתותי תשמרון]

[E este é “Criador dos seres santos, seja louvado o Teu Nome”: shemo (“Seu Nome”) tem o valor numérico de ratzon (vontade), pois dele recebem todos os níveis dos seres santos, que correspondem ao nível de Chochmá, chamada kodesh (santo) etc. E veja o que está escrito sobre o versículo “Guardareis os Meus Shabatot”.]

O trecho entre colchetes cita a bênção matinal “Criador dos seres santos, seja louvado o Teu Nome”: shemo (“Seu Nome”, 346 = שמו) equivale a ratzon (רצון = 346), a vontade da qual recebem os “seres santos”; estes são Chochmá, chamada “santo”. Também remete ao discurso sobre “Guardareis os Meus Shabatot”.

והנה דוד שיבח התורה בבחינת היותם רצון העליון שזהו ענין זמירות כמשל שמזמרים זמר א' כמה פעמים מגודל יפיו.

Ora, David louvou a Torá pelo aspecto de seus estatutos serem a vontade supernal, que é o sentido de “canções” (zemirot), conforme a analogia de cantar muitas vezes uma mesma canção por causa de sua grande beleza.

David louvou os estatutos da Torá como a vontade supernal; por isso os chamou de “canções”: uma canção é cantada repetidamente por ser tão bela.

כך עם היות מעלתם זו שהם רצון העליון. הוא זמר אחד שהרי הוא השבח הכולל של כל המצות שכולן הן רצונו.

Assim também, embora esta virtude deles — serem a vontade supernal — seja uma única canção, pois é o louvor que abrange todas as mitsvot, já que todas são a Sua vontade,

Ser a vontade de D'us é um único louvor, que se aplica igualmente a cada mitsvá; por isso é uma só canção: todas as mitsvot, sem distinção, são a Sua vontade.

אבל יש לשמוח בזמר זה כל פעם מרוב כל, כי רצון זה הוא למעלה מבחי החכמה והטעם עד שמבחי שיערה אחת הנמשכת מהרצון והוא בחי המזלות כו'

ainda assim, deve-se alegrar com esta canção a cada vez, mais do que com uma abundância de tudo; pois esta vontade está acima do nível da sabedoria e da razão, a tal ponto que do nível de um único cabelo que dela se estende — o nível dos mazalot (fluxos) etc. —

Ainda assim, deve-se alegrar com essa única canção a cada vez, mais do que com qualquer abundância, porque essa vontade está acima da sabedoria e da razão. Mesmo um único “cabelo” que dela se estende, o nível dos fluxos (mazalot), dá origem aos mundos.

מזה מתהווים כל העולמות ג"ע [גן עדן] התחתון שאמרו עליו מוטב דלידייניה ³⁶ כו' וג"ע [וגן עדן] העליון עד אין קץ כו' ואפילו חכמה עילאה עדן כנ"ל.

surgem todos os mundos: o Gan Eden inferior, sobre o qual disseram: “É melhor que seja julgado etc.”; e o Gan Eden superior, sem fim etc.; e até mesmo a Chochmá superior (Chochmá Ilaá), Eden, como mencionado acima.

Daquele único cabelo surgem todos os mundos: o Gan Eden inferior, tão precioso que o Talmud diz: “É melhor que seja julgado” e depois entre; o Gan Eden superior, sem fim; e até mesmo a Chochmá supernal, chamada Eden.

Por que David foi punido

17 ולכן אמר על החוקים שהם המצות שכלא טעם ובאמת כל המצות נקי חוקיך כי אין ערוך הטעם המושג לאמיתית הטעם.

Portanto, ele disse dos estatutos (chukim), que são as mitzvot sem motivo — e, na verdade, todas as mitzvot são chamadas “Teus estatutos”, pois o motivo que se pode compreender não se compara ao motivo verdadeiro —

David disse isso dos “estatutos” (chukim), as mitzvot sem motivo declarado. Na verdade, todas as mitzvot são “estatutos”, pois o motivo que podemos compreender nada é diante de seu motivo verdadeiro.

זמירות היו לי שהיו יקרים מאד אצלו מאחר שהן רצון העליון ומשערה א' בלבד הנמשך ממנו מתהווים כל החכמות והתענוגים שבעולמות אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] כו'.

“foram canções para mim”: pois eram muito preciosas para ele, visto que são a vontade suprema; e de um único fio de cabelo que dela se estende passam a existir toda a sabedoria e todos os deleites nos mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá, etc.

Eram “canções” para David porque são a vontade suprema, de um único fio de cabelo da qual provêm toda a sabedoria e todos os deleites dos quatro mundos: Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá.

[ונמצא שיבח דוד את המצות במעלתם העליונה יותר מבחינת היותם בג"ע [בגן עדן] העליון תענוג הנשמות כו']

[Conclui-se que David louvou as mitzvot por sua virtude suprema, superior ao nível em que existem no Gan Eden superior, como deleite das almas, etc.,

Assim, David louvou as mitzvot por uma qualidade ainda superior ao lugar que ocupam no Gan Eden superior, onde são o deleite das almas.

שזהו נמשך רק משערה א' לבד הנמשכת מהרצון והכתר בח"ע [בחכמה עילאה] מקור ושרש הג"ע [הגן עדן] והוא שיבחם בבחי' היותם רצון העליון עצמן כו'].

pois isso deriva somente de um único fio de cabelo que se estende da vontade e de Kéter (a Coroa) até a Chochmá superior (Chochmá Ilaá), a fonte e raiz do Gan Eden; e ele as louvou pelo aspecto de serem a própria vontade suprema, etc.]

O deleite do Gan Eden deriva somente de um único fio de cabelo que se estende da vontade e de Kéter até a Chochmá superior, a fonte do Gan Eden. David louvou as mitzvot como sendo a própria vontade suprema.

אך מ"מ נענש דוד ע"ז, כי מעלתן זו אינן אלא בחי' חיצוניות שחיצוניותן הוא בחי' רצון העליון וגלגלתא.

No entanto, David foi punido por isso, pois essa virtude delas é apenas o nível da dimensão exterior (chitsoniyut), uma vez que sua dimensão exterior é o nível da vontade suprema e de Gulgalta.

Ainda assim, David foi punido, pois essa qualidade é apenas o aspecto exterior das mitzvot: sua dimensão exterior é a vontade suprema, Gulgalta.

18 והיה לו לשבח התורה בבחי' פנימיותה שהוא בחי' התענוג עליון שהוא הגבה למעלה מהרצון עליון

כנ"ל [ועי' באגה"ק [באגרת הקודש] ד"ה דוד זמירות קרית להו והלכך גם כו']

Ele deveria ter louvado a Torá em seu aspecto interior (pnimiyut), que é o nível do deleite superno, muito acima da vontade suprema, como mencionado acima. [E veja Iggeres HaKodesh, a seção que começa com "David, chamaste-os de cânticos", nas palavras "E, portanto, também, etc.",

David deveria ter louvado a dimensão interior da Torá, o deleite superno, que é superior à vontade suprema. O trecho entre colchetes remete à passagem de Iggeres HaKodesh que começa com as palavras do Talmud dirigidas a David, "Chamaste-os de cânticos", nas palavras "E, portanto, também".

ע"ש והיינו כי הרצון עליון הוא מקור ושרש הנאצלים משא"כ בחי' עתיק כו'] ומצד בחי' פנימיותן

veja ali. Isto é, a vontade suprema é a fonte e a raiz dos emanados, ao passo que o nível de Atik, etc.] E, do ponto de vista de seu aspecto interior,

A razão é que a vontade suprema é a fonte e a raiz de todos os níveis emanados, enquanto Atik, o deleite, está acima dela. Do ponto de vista da dimensão interior das mitsvot, o quadro muda.

הנה יש תענוג פרטי לכל מצוה בפ"ע [בפני עצמו] כו' ולא כמשל זמר אחד כו' [ועמ"ש בד"ה למנצח על

השמינית מענין חיצוניות א"ק [אדם קדמון] ופנימי' [ופנימיות / ופנימית] א"ק [אדם קדמון]].

há um deleite particular para cada mitsvá em si, etc., e não como na analogia de um único cântico, etc. [E veja o que está escrito no discurso que começa com "Ao regente, sobre a sheminit", a respeito da dimensão exterior de Adam Kadmon e da dimensão interior de Adam Kadmon.]

Nesse caso, cada mitsvá tem seu próprio deleite particular; portanto, não se trata de um único cântico repetido. O trecho entre colchetes remete ao discurso "Ao regente, sobre a sheminit", sobre as dimensões exterior e interior de Adam Kadmon, o nível primordial que está acima de todos os mundos.

Face a face e “um deleite dia após dia”

19 וזה היי [היה] הגילוי במ"ת [במתן תורה] דכתיב פנים בפנים³⁷ דבר הי שהיה ההתגלות בחינת הפנימית של המצות שהוא בחי התענוג עליון של אותו הדבור

E esta foi a revelação na Outorga da Torá, como está escrito: “Face a face Havayá falou”: revelou-se o nível da dimensão interior (pnimiyut) das mitsvot, que é o nível do deleite supremo daquela fala.

Foi isso que se revelou no Sinai: “Face a face Havayá falou” significa que se revelou a dimensão interior das mitsvot, o deleite supremo contido em cada fala. Até então, as mitsvot haviam sido descritas pelo seu aspecto exterior, a vontade; no Sinai, seu deleite interior brilhou.

ולכן פרח נשמתם על כל דבור, שכל דבור היי [היה] בו גילוי עונג בפ"ע [בפני עצמו] כוי וגילוי זה דבחי פנים העליונים היינו ע"י שגם מלמטה היה בחי החזרת פנים

Por isso, suas almas saíam a cada fala, pois em cada fala havia uma revelação de deleite própria, etc. E essa revelação do nível da Face suprema ocorreu porque também de baixo houve o nível de voltar o rosto,

É por isso que, como dizem os Sábios, as almas do povo saíam a cada fala: cada fala revelava um deleite próprio. Essa revelação da “Face” suprema ocorreu porque o povo de baixo também voltara o rosto para D'us.

דהיינו ע"י זי שבועות מיצ"מ [מיציאת מצרים] עד מ"ת [מתן תורה] שהוא ענין זי שבועות דספירת העומר (ועיין בפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] בזהר ר"פ שמות ד"ב סע"ב [סוף עמוד ב] בשם המדרש שגם ביצ"מ [ביציאת מצרים] ספרו ישראל נ' יום למ"ת [למתן תורה] ועיין בזהר פ' אמור דצ"ז)

isto é, por meio das sete semanas desde o Êxodo do Egito até a Outorga da Torá, que correspondem às sete semanas da Contagem do Ômer (e veja o comentário do Ramaz sobre o Zohar, no início da Parashat Shemot, fôlio 2, fim do lado b, em nome do Midrash, segundo o qual também no Êxodo do Egito Israel contou cinquenta dias até a Outorga da Torá; e veja o Zohar, Parashat Emor, fôlio 97),

Essa volta do rosto ocorreu durante as sete semanas desde o Êxodo até a Outorga da Torá, as sete semanas do Ômer. O Ramaz, em seu comentário sobre o Zohar no início de Shemot, cita um Midrash segundo o qual, também no Êxodo, Israel contou cinquenta dias até a Outorga da Torá; o texto também remete ao Zohar sobre Emor.

שהפכו פנימיותם וכל המדות שתהיינה לה' לבדו וכמים הפנים לפנים³⁸ כי לפי הפנים שמראים מלמטה כן כו'.

nas quais transformaram sua dimensão interior e todos os atributos emocionais (midot), para que fossem somente para D'us; e [é] “como a água [reflete] face a face”, pois, conforme o rosto que se mostra de baixo, assim, etc.

Naquelas semanas, transformaram seu íntimo e todas as suas emoções para que fossem somente para D'us. Assim como a água reflete exatamente um rosto, o rosto mostrado de baixo determina o rosto revelado do alto.

וכמ"כ [וכמו כן] עכשיו כתיב ואהיה שעשועים יום יום³⁹ ע"י ק"ש [קריאת שמע] במס"נ [במסירות נפש] בכל יום ממשכים מלמעלה גילוי התענוג עליון והתלבשותו בנאצלים כתר וחכמה.

Assim também agora está escrito: “E eu era deleite (sha'ashuim) dia após dia”: por meio da recitação do Shemá com autossacrifício (mesirut nefesh), todos os dias se atrai de cima a revelação do deleite supremo e seu revestimento nas emanções, Kéter (a Coroa) e Chochmá (sabedoria).

Assim também agora, todos os dias: o versículo diz “deleite dia após dia” porque, ao recitar o Shemá com autossacrifício diariamente, a pessoa atrai o deleite supremo e seu revestimento nos níveis emanados de Kéter e Chochmá.

והם הנק' יום יום. (ועיין ברבות שיר השירים ע"פ ראשו כתם פז⁴⁰ מענין יום יום) וזהו אני תורתך שעשעתי.⁴¹

E eles são o que se chama “dia após dia”. (E veja o Midrash Rabbah sobre o Cântico dos Cânticos, sobre o versículo “Sua cabeça é ouro puro”, a respeito de “dia após dia”.) E este é [o sentido de] “Eu (ani) — em Tua Torá me deleitei (shi'ashati)”.

Kéter e Chochmá são o “dia, dia” do versículo; o texto remete ao Midrash sobre o Cântico dos Cânticos, acerca de “Sua cabeça é ouro puro”, em relação a esse “dia após dia”. A mesma ideia explica o versículo “Eu (ani) — em Tua Torá me deleitei”.

שכדי להיות תורתך שעשעתי שיתלבש בחי התענוג עליון בהרצון עליון הנק' גלגלתא ובחכמה עילאה הנק' עדן הוא ע"י אני,

Pois, para que haja “em Tua Torá me deleitei” — isto é, para que o nível do deleite supremo se revista na vontade suprema, chamada Gulgulta, e na Chochmá suprema (Chochmá Ilaá), chamada Éden —, isso ocorre por meio de “Eu” (ani),

Para que o deleite supremo se revista na vontade (Gulgulta) e na Chochmá suprema (Éden), e assim a Torá se torne um deleite, é necessário ani, “Eu”.

דהיינו כשעושה מבחי' אני אין שהוא ביטול היש. עי"ז דייקא ממשיכים בחי' שעשועים ותענוג עליון הנ"ל.

isto é, quando se faz do nível de ani (Eu) ayin (nada), o que é a autoanulação do yesh (algo). É precisamente por meio disso que se atrai o nível de sha'ashuim (deleite) e o deleite supremo mencionados acima.

As letras de ani (אני, "Eu") também formam ayin (אין, "nada"): quando a pessoa transforma seu "Eu" em "nada", anulando seu senso de si, é precisamente isso que atrai o deleite supremo (sha'ashuim).

20 ויסוד כל התורה הוא ביטול היש לאין שכשלוקח האתרוג למצוה שורה עליו בחי' אין ורמ"ח מ"ע [מצות עשה] רמ"ח איברים כמשל האבר שבו נמשך חיות הנפש.

E o fundamento de toda a Torá é a anulação do yesh (algo) ao ayin (nada): quando se toma o etrog para a mitzvá, repousa sobre ele o nível de ayin. E as 248 mitzvot positivas são 248 membros, como na analogia do membro para o qual flui a força vital da alma.

O fundamento de toda a Torá é transformar o yesh, "algo", em ayin, "nada". Quando a pessoa toma o etrog para a mitzvá, repousa sobre ele o nível de ayin; e as 248 mitzvot positivas são como 248 membros, cada um um recipiente para o qual flui a força vital da alma.

וגם הנפש מקבלת ממנו כי לולי האבר לא היתה הנפש עושה פעולתה כו' וכך עי" המצות נעשה ביטול היש לאין ועי" ביטול

E a alma também recebe dele, pois, se não fosse pelo membro, a alma não realizaria sua ação etc. Assim também, por meio das mitzvot, dá-se a anulação do yesh ao ayin; e, por meio da anulação

A alma também recebe do membro, pois, sem ele, não poderia agir. Assim também, as mitzvot produzem a anulação do yesh ao ayin, e isso tem efeito no Alto.

היש זה מעורר למעלה גילוי אין העליון הוא בחי' תענוג העליון דקמיה באמת כולא כלא חשיבא ⁴² כי מה שהאדם מבטל עצמו אינו אמת עדיין

do yesh, desperta-se no Alto a revelação do Ayin superior, que é o nível do deleite supremo, diante de Quem, na verdade, "tudo é considerado como nada". Pois a pessoa anular a si mesma ainda não é [a] verdade,

Essa anulação desperta no Alto a revelação do Ayin superior, o deleite supremo, diante do qual, como diz o Zohar, "tudo é considerado como nada". A anulação da própria pessoa ainda não é a verdade plena desse nada.

אלא שעייז נמשך גילוי אין כו' [ובאדר"ז [ובאדרא זוטא] דרפ"ח תחלת ע"ב ובגין כך ע"ק [עתיקא קדישא] איקרי אין⁴³ והוא למעלה מבחי' גלגלתא כנ"ל ועמ"ש מענין זה ע"פ את שבתותי תשמרו]

mas, por meio disso, a revelação do Ayin é atraída para baixo etc. [E no Idra Zuta, fólio 288, no início do lado b: “E por isso Atika Kadisha é chamado Ayin”; e ele está acima do nível de Gulgalta, como mencionado acima. E veja o que está escrito sobre este assunto no versículo “Guardareis os Meus Shabatot”].

Ainda assim, por meio disso, o Ayin superior é atraído para baixo. O trecho entre colchetes cita o Idra Zuta: Atika Kadisha é chamado Ayin, “Nada”, e está acima de Gulgalta, a vontade.

וזהו ענין שעשועים יום יום כי בכל יום עושה האדם מיש אין מחדש ועיקר בחי' זו ע"י מס"נ [מסירות נפש] בק"ש [בקריאת שמע] כנ"ל:

E este é o sentido de “deleite dia após dia”, pois a cada dia a pessoa transforma novamente o yesh em ayin; e este nível se alcança sobretudo por meio do autossacrifício (mesirut nefesh) na recitação do Shemá, como mencionado acima.

Isso é “deleite dia após dia”: a cada dia a pessoa se torna ayin novamente, sobretudo por meio do autossacrifício no Shemá.

SEÇÃO 8 • 121-23

“Brincando diante d'Ele em todos os momentos”

21 ג משחקת לפניו בכל עת.⁴⁴ ב' עתים הן כנודע שיש כמה זמנים שונים במל' פעמים עומדת פנ"פ [פנים]

[בפנים] ופעמים עד החזה דז"א ופעמים נקודה תחת היסוד

3. “Brincando diante Dele em todo tempo.” Há dois tempos, como é sabido, pois há vários estados diferentes em Malchut (soberania): às vezes ela está face a face, às vezes chega até o peito de Zeir Anpin (os atributos emocionais), e às vezes é apenas um ponto abaixo de Yessod (fundamento).

A seção 3 explica “brincando diante Dele em todo tempo”. “Tempos”, no plural, significa dois tempos, pois Malchut, a fonte das almas, assume posições diferentes: às vezes face a face com Zeir Anpin, às vezes alcançando apenas o seu peito e, às vezes, como mero ponto abaixo de seu Yessod.

והיינו שפעמים מקור נשמות ישראל פנימיותם לה' ופעמים בבחי' אחריים וכמ"ש עת לחבק ועת לרחוק מחבק⁴⁵ [וע' זוהר פ' אחרי דני"ח סע"א [סוף עמוד א] וע"ב]

Isto é, às vezes a fonte das almas de Israel [tem] sua dimensão interior (pnimiyut) voltada para D'us, e às vezes [está] no nível das costas (achorayim); como está escrito: “Tempo de abraçar e tempo de afastar-se do abraço” [e veja o Zohar, Parshat Acharei, fôlio 58, final do lado a e lado b];

Em termos das almas: às vezes a fonte das almas de Israel se volta para D'us com seu aspecto interior, e às vezes apenas com suas costas (achorayim). Como diz Kohelet, há “tempo de abraçar e tempo de afastar-se do abraço”.

כי וימינו תחבקני⁴⁶ כתיב ועי"ז גורם שתהיה פנים בפנים [עמ"ש בד"ה חייב אינש לבסומי⁴⁷ בפוריא⁴⁸ בענין שכפה עליהם הר כגיגית⁴⁹ שהוא בחינת וימינו תחבקני כו']

pois está escrito: “E Sua mão direita me abraça”, e por meio disso se faz com que haja face a face [veja o que está escrito no discurso que começa “A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim”, a respeito de “Ele suspendeu a montanha sobre eles como um barril”, que é o nível de “E Sua mão direita me abraça” etc.,

O abraço é “Sua mão direita me abraça”, isto é, os Chassadim, e ele possibilita a união face a face. O trecho entre colchetes remete ao discurso de Torah Ohr sobre beber em Purim, no qual a montanha suspensa sobre Israel “como um barril” no Sinai corresponde a esse abraço da mão direita.

ע"ש וע' בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער חג הסוכות] ופעמים עת לרחוק מחבק שהחסדים מכוסים ביסוד אימא ואינן מתגלים ומאירים אלא נעלמים בתוך הבינה.

veja lá; e veja Pri Etz Chaim, Sha'ar Chag HaSukkos (o Portal da Festa de Sucot)]. E às vezes há “tempo de afastar-se do abraço”, quando os Chassadim (bondades) estão cobertos no Yessod de Imá e não se revelam nem brilham, mas permanecem ocultos dentro de Biná (entendimento).

O trecho entre colchetes também remete ao Portal de Sucot de Pri Etz Chaim. “Tempo de afastar-se do abraço” é quando os Chassadim estão cobertos no Yessod de Imá e não brilham, permanecendo ocultos dentro de Biná.

22 וע"ז אומרים ופרוס עלינו סוכת שלומך⁵⁰ ואותה אנו מבקשים וימינך מקרב חיקך כלה⁵¹ שיצאו החסדים מיסוד אימא שהוא בחי' תשבע"פ [תורה שבעל פה] ששם האור גנוז ולהיות ימין ה' עושה חיל כו'.

E a respeito disso dizemos: “E estende sobre nós a sucá da Tua paz”; é isso que pedimos: “E faz sair a Tua mão direita de dentro do Teu seio”, para que as Chassadim saiam do Yessod de Imá, que é o nível da Torá Oral, onde a luz está oculta, e para que “a mão direita de Havayá age com valentia”, etc.

É por isso que dizemos, nas bênçãos noturnas do Shemá: “Estende sobre nós a sucá da Tua paz”, e pedimos, nas palavras do salmista, que D'us faça sair Sua mão direita de dentro do Seu seio. É um pedido para que as Chassadim saiam do Yessod de Imá, a Torá Oral onde a luz está oculta, a fim de que “a mão direita de Havayá age com valentia”.

ועל הבי' עתים הוא אומר משחקת כי בכל אי' מישראל יש בחי' מס"נ [מסירות נפש] ורצון לה' אלא שיש מי שהוא בבחי' אחוריים כו'.

E a respeito das duas ocasiões, diz-se “brincando”, pois em cada judeu há o nível do autossacrifício (mesirut nefesh) e da vontade por D'us; apenas, há quem esteja no nível das costas (achorayim), etc.

As duas ocasiões são chamadas “brincando”, porque todo judeu possui autossacrifício e vontade por D'us; apenas alguns se encontram, por ora, no estado de “costas” (achorayim).

23 ואעפ"כ [ואף על פי כן] גם אז יכול לעבוד עבודה תמה ולמס"נ [ולמסירות נפש] באחד [ועמ"ש בד"ה זכור את אשר עשה לך עמלק בדרך⁵² כו' בענין ואזניך תשמענה דבר מאחריך לאמר זה הדרך⁵³ כו']

E, ainda assim, também então ele pode servir com um serviço íntegro e ter autossacrifício (mesirut nefesh) em “Um” [e veja o que está escrito no discurso que começa “Lembra-te do que Amalek te fez no caminho”, etc., a respeito de “E teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: ‘Este é o caminho’”, etc.].

Mesmo no estado de “costas”, a pessoa pode servir a D'us de todo o coração e entregar-se na palavra “Um” do Shemá. O trecho entre colchetes remete ao discurso sobre “Lembra-te do que Amalek te fez”, a respeito de “teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti”.

ולכן גם ממנו הוא צחוק מביטול היש לאין ועייז מעוררים למעלה גילוי שעשועים עליונים בכתר וחכמה כו'.

Portanto, também dele vem o riso, decorrente da anulação do yesh (algo) em ayin (nada); e, por meio disso, desperta-se acima a revelação dos deleites supremos (sha'ashuim) em Kéter (a Coroa) e Chochmá (sabedoria), etc.

Também dele, portanto, vem o “riso”: a alegria no alto diante da anulação do yesh em ayin. Isso desperta os deleites supremos em Kéter e Chochmá.

[ושחוק זהו ענין התגלות התענוג ועייז בעי"ח [בעץ חיים] שער לידת המוחין פ"ב [פרק ב'] ושער לאה ורחל פ"ג [פרק ג']⁵⁴ דשחוק הוא ב"פ [בי פעמים] אור⁵⁵ וכן ואהבת ב"פ [בי פעמים] אור, וב"פ [ובי פעמים] אור זהו ענין ושמתי כד כד,

[E o riso (sechok) é o aspecto da revelação do deleite. Veja Etz Chaim, Sha'ar Leidas HaMochin (Portal do Nascimento dos Mochin), capítulo 2, e Sha'ar Leah veRachel (Portal de Leah e Rachel), capítulo 3: sechok equivale a duas vezes or (luz), e ve'ahavta (e amarás) também equivale a duas vezes or; e duas vezes or é o aspecto de “E farei kad kad”,

O riso é a revelação do deleite. Etz Chaim observa que sechok (414 = שחוק) equivale a duas vezes or (= אור = 207), assim como ve'ahavta (414 = ואהבת; a nota de Kehot diz que a referência a Sha'ar Leah veRachel diz respeito a isso); o texto relaciona essa luz duplicada a kad kad (24 = כד), em Isaías.

והיינו כ"ד אותיות שיש בפסוק בשכמל"ו [ברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד] דק"ש [דקריאת שמע] שחרית וערבית וכנ"ל שע"י ביטול היש ומס"נ [ומסירות נפש] דק"ש [דקריאת שמע] נמשך התענוג עליון והשחוק כו'

isto é, as 24 letras do versículo “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre”, do Shemá da manhã e da noite; e, como mencionado acima, por meio da anulação do yesh e do autossacrifício do Shemá, o deleite supremo e o riso são atraídos para baixo, etc.

Os dois grupos de 24 são as 24 letras de “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre”, recitado no Shemá da manhã e da noite. Por meio da anulação e do autossacrifício do Shemá, o deleite supremo e o riso são atraídos para baixo.

ועי"ש דפ"ב [דפרק ב'] כ"ד זהו ענין אשת חיל כו' ומזה יובן ענין ימין ה' עושה חיל, ועי"ן באוצ"ח [באוצרות

חיים] דנ"ח מענין זה (ועי"ן בב"י [בבית יוסף] ומ"א [ומגן אברהם] סס"י [סוף סימן] תק"ס)

E veja lá, no capítulo 2, [que] 24 é o aspecto de “Uma mulher de valor (chayil)”, etc.; e disso se compreenderá o aspecto de “A mão direita de Havayá age valentemente (chayil)”. Veja também Otzros Chaim, fólío 58, a respeito disso. (E veja Beis Yosef e Magen Avraham no final da seção 560.)

Etz Chaim também relaciona 24 a “uma mulher de valor (chayil)”; chayil (48 = חיל) equivale a duas vezes 24, o que explica “A mão direita de Havayá age valentemente (chayil)”. O texto também remete a Otzros Chaim e a Beis Yosef e Magen Avraham, no final de Orach Chaim 560, onde consta a lei de que neste mundo não se deve encher a boca de riso.

ועכשיו נאמר בתורה משחקת לפניו בכל עת ולעתיד אז ימלא שחוק פינו⁵⁶ גם שחוק כחשבון מקור

חיים עי"ש

E agora se diz da Torá: “brincando diante Dele em todo momento”; e, no futuro, “Então nossa boca se encherá de riso”. Sechok (riso) também tem o mesmo valor numérico que mekor chaim (a fonte da vida), mencionado em

Agora, a Torá está “brincando diante Dele em todo momento”, mas, no futuro, “nossa boca se encherá de riso”. Sechok (414, שחוק) também equivale a mekor chaim (מקור חיים, “a fonte da vida”, 414).

כי עמך מקור חיים⁵⁷ והוא ג"כ כחשבון גימטריא אור א"ס שעל ידי גילוי אור אין סוף ב"ה נמשך

התענוג עליון

“Pois contigo está a fonte da vida”; e também tem o mesmo valor numérico, segundo a guematria, que Or Ein Sof; pois, por meio da revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, o deleite supremo é atraído para baixo,

Isso alude a “Pois contigo está a fonte da vida”. A expressão também tem o valor de Or Ein Sof (אור אין סוף), 414 = 207 + 207), pois a revelação da Luz Infinita atrai o deleite supremo para baixo.

שהוא מקור חיים מקור התענוגים והתגלות התענוג זהו ענין השמחה והשחוק ועיין בזהר ס"פ וילך ובפי' וירא דקי"ד א' ובפי' חיי שרה דף קכ"ז א' ועיין בלק"ת [בלקוטי תורה (להאריז"ל)] כישעי' [בישעיה] ע"פ ולא בכסף תגאלו מענין ישחק בשי"ן]:

que é “a fonte da vida”, a fonte dos deleites; e a revelação do deleite é o aspecto da alegria e do riso. Veja também o Zohar, no final de Parshas Vayelech, em Parshas Vayera, fólho 114a, e em Parshas Chayei Sarah, fólho 127a; e veja Likkutei Torah do Arizal sobre Isaías, no versículo “E não com dinheiro sereis redimidos”, a respeito de Yischak com shin.]

O deleite supremo é “a fonte da vida”, a fonte de todos os deleites, e sua revelação é alegria e riso. O texto remete ao Zohar (final de Vayelech, Vayera 114a, Chayei Sarah 127a) e ao Likkutei Torah do Arizal sobre Isaías, a respeito do nome Yitzchak, que significa “ele rirá” e às vezes é escrito com shin (ישחק), como sechok.

SEÇÃO 9 • 124

“Brincando no tevel artzo”

24 משחקת בתבל ארצו.⁵⁸ הארץ הדום רגלי⁵⁹ היא המלי' ותבל ארצו פי' תבל ב"פ [ב' פעמים] אריה ב"פ [ב' פעמים] יראה דהיינו בחיות ובאופנים.

“Brincando em tevel artzo (o mundo habitado, Sua terra).” “A terra é o escabelo dos Meus pés”: ela é Malchut (soberania). E “tevel artzo” significa: tevel é duas vezes aryeh (leão), duas vezes yirá (temor), isto é, nas Chayot e nos Ofanim.

O versículo seguinte continua: “brincando em tevel artzo”, o mundo habitado, Sua terra. “A terra é o escabelo dos Meus pés” refere-se a Malchut; e tevel (תבל = 432) é duas vezes aryeh, leão (216 = אריה), e duas vezes yirá, temor (216 = יראה): o leão entre as Chayot e o leão entre os Ofanim, duas ordens de anjos.

אריה שאג⁶⁰ ע"י התבוננות איך שהוא ית' קדוש ומובדל לא כהתלבשות הנפש בגוף כו' וב' בחי' אלו יש בישראל

“Um leão rugiu” por meio da contemplação de como Ele, bendito seja, é santo e separado, não como o revestimento da alma no corpo etc. E esses dois níveis existem em Israel,

O leão “ruge” da contemplação de como D'us é santo e separado, não revestido nos mundos como a alma está revestida no corpo. Esses dois níveis de leão também se encontram entre o povo judeu.

כי יש שיש לו נפש דעשיי [דעשייה] ויש שיש לו רוח דיצירה⁶¹ [ועיי] בזהר ר"פ משפטים דצ"ד ע"ב] ועל שניהם אומר משחקת שמשניהם נעשה שחוק למעלה כנ"ל.

pois há quem tenha uma nefesh de Assiá (Ação), e há quem tenha um ruach de Yetsirá (Formação) [e veja o Zohar, no início da Parashat Mishpatim, fôlio 94b]; e sobre ambos se diz “brincando”, pois de ambos se produz riso no alto, como mencionado acima.

Algumas almas têm uma nefesh de Assiá, outras um ruach de Yetsirá; o Zohar sobre Mishpatim diz que a nefesh provém do lado dos santos Ofanim e o ruach, do lado das santas Chayot. Sobre ambos o versículo diz “brincando”, pois ambos produzem riso no alto.

[ובע"ח [ובעץ חיים] שער תיקון נוק' [נוקבא] ספ"ב [סוף פרק ב'] פי' ג"כ ענין תבל ב"פ [ב' פעמים] רי"ו⁶² אלא דפי' שרומז להמשכה גבוה מאד וכמ"ש ג"כ בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער ק"ש [קריאת שמע] שעל המטה פ"ו.

[E em Etz Chaim, Sha'ar Tikkun Nukva (O Portal da Retificação de Nukva), no fim do capítulo 2, ele também explica o assunto de tevel como duas vezes 216, mas explica que isso alude a uma emanção extremamente elevada; e o mesmo está escrito também em Pri Etz Chaim, Sha'ar Kerias Shema She'al HaMitah (O Portal do Shemá antes de deitar-se), capítulo 6.

Etz Chaim, no Portal da Retificação de Nukva, também explica tevel como duas vezes 216, mas como alusão a uma emanção de luz extremamente elevada; Pri Etz Chaim diz o mesmo em seu Portal do Shemá antes de deitar-se.

אכן י"ל [יש לומר] דהמשכה עליונה זו נמשך ע"י האתעדל"ת [האתערותא דלתתא] דב' בחי' אריה הנ"ל וזהו משחקת בתבל ארצו שמבחי' אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] דתבל ארצו שבישראל נמשך בחינת שחוק ותענוג עליון והוא שרש המשכה עליונה שבע"ח [שבעץ חיים] ופע"ח [ופרי עץ חיים] שם]:

No entanto, pode-se dizer que essa emanção elevada é suscitada pelo despertar de baixo (isarusa dilesata) dos dois níveis de aryeh mencionados acima. E isto é “brincando em tevel artzo”: do nível do despertar de baixo de “tevel artzo” que existe em Israel, suscitam-se o riso e o deleite supremo; e esta é a raiz da emanção elevada [descrita] em Etz Chaim e Pri Etz Chaim ali.]

O Alter Rebe concilia as duas interpretações: essa emanção elevada é provocada pelo despertar de baixo desses dois tipos de “leão” em Israel. Assim, “brincando em tevel artzo” significa que o serviço de Israel suscita o riso e o deleite supremo, raiz da luz elevada descrita nos escritos do Arizal.

NA AVODÁ

O maamar extrai daí a própria avodá: o principal trabalho da pessoa nos dias do Ômer é transformar a vontade e as emoções de sua alma animal, para que sejam dirigidas a D'us, adoçando suas próprias Guevurot, o que as adoça no alto. E todos os dias, no Shemá, ela deve transformar seu ani em ayin por meio do autosacrifício; isso atrai o deleite superno, “um deleite dia após dia”, e mesmo quem está no estado de “costas” pode entregar-se no “Um” e provocar riso no alto.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que as emoções da alma animal, depois de refinadas, são chamadas “muito boas”, superiores às da alma divina?
2. Como a analogia do sangue que se transforma em leite demonstra a diferença entre remover as Guevurot e adoçá-las?
3. Por que David foi punido por chamar os estatutos de “canções”, se a vontade superna está acima de todos os mundos?
4. Qual é a diferença entre servir à vontade de D'us numa mitsvá e alcançar Seu deleite nela?
5. Como alguém no estado de “costas” ainda pode provocar “riso” no alto?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור ע"פ ואהיה אצלו אמון

Outra transcrição (hanachá) deste mesmo maamar está impressa ali, para que o leitor possa comparar um segundo registro do discurso.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת במאמרי אדה"צ כתובים-א ע' רו. וראה במאמרי אדה"א במדבר ע' תכפ שמיוסד על מאמר זה.

“E eu estava com Ele como um pupilo (amon), e era Seu deleite dia após dia, brincando diante Dele em todo o tempo.” A Torá, enquanto sabedoria, descreve seu lugar junto a D'us; cada expressão torna-se uma seção deste maamar.

משלי ח:30

וְאֶהְיֶה אֲצִלּוֹ אֲמוֹן וְאֶהְיֶה שְׂעִשְׁוּעִים יוֹם יוֹם מִשְׁחָקָת לִפְנֵי בְּכָל־עֵת:

Então eu estava junto d'Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d'Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

3 ויעקב חבל נחלתו

“Pois a porção de Havayá é o Seu povo; Yaakov é a corda (chevel) da Sua herança.” O maamar interpreta chevel como uma corda que liga o povo judeu aqui embaixo à sua fonte no alto, de modo que o que se move numa extremidade move também a outra.

Deuteronomy 32:9

כִּי חֵלֶק Havayah עָמוֹ יַעֲקֹב חֶבֶל נַחֲלָתוֹ:

Porque a porção de D'us é o Seu povo; Jacob, o quinhão da Sua herança.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לב, ט.

4 וכמשל החבל

Igueret HaTeshuvá apresenta a mesma analogia a propósito de “Yaakov é a corda de Sua herança”: quando se puxa uma extremidade da corda, a outra também se move.

A NOTA DA KEHOT

המשל מובא גם באגדה"ת פ"ו ובכ"מ.

5 ואז נעשה מרקחת ומשיב הנפש

Tanya distingue dois tipos de iguarias: alimentos doces e coisas picantes ou azedas tão bem temperadas que se tornam iguarias que revigoram a alma.

Tanya, Likkutei Amarim 27:9

וְהוּא שְׂאֵמֶר הַכְּתוּב: “וְעָשָׂה לִי מִטְעָמִים כְּאֲשֶׁר אֶהְיֶה” – “מִטְעָמִים” לְשׁוֹן רַבִּים; שְׁנֵי מִיְּנֵי נַחַת רוּחַ, וְהוּא מֵאֵמֶר הַשְּׂכִינָה לְבָנִיהָ – כְּלָלוֹת

יִשְׂרָאֵל כְּדִפְיֻשׁוֹ בְּתִיקוּנִים, וְכִמוֹ שְׂבִמְטָעִים גְּשָׁמִים, דֶּרֶךְ מְשָׁל, יֵשׁ שְׁנֵי מִיְּנֵי מַעֲדָנִים: אֶחָד, מִמֶּאֱכָלִים עֲרִבִים וּמִתּוֹקִים, וְהַשְּׁנִי, מִדְּבָרִים חֲרִיפִים אוֹ חֲמוּצִים, רַק שֶׁהֵם מִתּוֹבָלִים וּמִתּוֹקָנִים הֵיטֵב עַד שֶׁנַּעֲשׂוּ מַעֲדָנִים לְהַשִּׁיב הַנֶּפֶשׁ.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פכ"ז שדוקא דברים חריפים או חמוצים (כאשר הם מתובלים כו) הם משיבים הנפש, — סה"מ מלוקט-א ע' קנא.

6 ואז הם מעולים ומשובחים

A nota remete o leitor à discussão do Sidur sobre as Guevurot de Yitzchak, na seção sobre os toques do shofar, para esta ideia de que as Guevurot adoçadas são mais refinadas do que antes.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם סידור שער התקיעות רמז, א (בענין גבורות דיצחק) ובכ"מ.

7 A nota da Kehot remete a Daniel 2:22 para estas palavras.

דניאל ב:22

הוּא גִּלְיָא עֲמִיקָתָא וּמִסְתְּרָתָא יָדַע מַה בְּהוֹרָא עֲמַה שְׂרָא:

Ele revela o profundo e o oculto; sabe o que há nas trevas, e a luz habita com Ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

8 דם נעכר ונעשה חלב

O Talmud afirma como princípio aceito que, numa mãe que amamenta, “o sangue se decompõe e se transforma em leite”. O maamar usa isso como imagem das Guevurot (sangue vermelho) transformando-se em Chassadim (leite branco).

Bekhorot 6b:8-9

אִיצְטְרִיד, סִלְקָא דַּעְתָּךְ אֲמִינָא: הוּאִיל דְּבַהֲמָה טְהוֹרָה נָמִי חִידוּשׁ הוּא, דְּאָמַר מַר: דָּם נֶעְכָּר וְנֶעֱשֶׂה חֵלֶב, וְכִיּוֹן דְּחִידוּשׁ הוּא — בְּבַהֲמָה טְמֵאָה נָמִי לִישְׁתְּרִי, קָא מִשְׁמַע לָן. הֵנִיחָא לְמָאן דְּאָמַר דָּם נֶעְכָּר וְנֶעֱשֶׂה חֵלֶב, אֶלָּא לְמָאן דְּאָמַר אִיבְרִיָּה מִתְפָּרְקִין הֵימְנָה וְאִין נִפְשָׁה חוּזְרָת עֲלֶיהָ עַד עֲשָׂרִים וְאַרְבָּעָה חֲדָשׁ, מָאי אִיכָא לְמִימַר?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

בכורות ו, ב. ושל"נ. בסה"מ אדה"צ כתובים-א ע' רז המשל באריכות.

9 והניף את העומר

“E moverá o omer diante de Havayá para obter o favor de vocês (lirtzonchem).” O maamar percebe em lirtzonchem a palavra ratzon, vontade: o serviço do Omer consiste em transformar a vontade.

Leviticus 23:11

וְהִנִּיף אֶת־הָעֹמֶר לִפְנֵי ה' לְרִצְזֹנְכֶם מִמִּחְרַת הַשַּׁבָּת יִנִּיפְנוּ הַכֹּהֲנִים:

And he shall wave the sheaf before the L-RD, to be accepted for you; on the morrow after the sabbath the priest shall wave it.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כג, יא.

10

טוב זה יצ"ט

A respeito de "E eis que era muito bom" (Genesis 1:31), o Midrash diz que "bom" é a inclinação para o bem e "muito bom" é a inclinação para o mal, pois, sem ela, ninguém construiria uma casa, se casaria ou teria filhos. O maamar encontra o "muito" na inclinação para o mal depois de refinada.

Bereshit Rabbah 9:7ז: טי' ראשית רבה

רבי נחמן בר שמואל בר נחמן בשם רב שמואל בר נחמן אמר: הנה טוב מאד, זה יצר טוב. והנה טוב מאד, זה יצר רע. וכי יצר הרע טוב מאד, אתמהא?! אלא שאלולי יצר הרע, לא בנה אדם בית, ולא נשא אשה, ולא הוליד, ולא נשא ונתן. וכן שלמה אומר: (קהלת ד): כי היא קנאת איש מרעהו:

Rabbi Nahman bar Shmuel bar Nahman disse em nome de Rav Shmuel bar Nahman: "E eis que era muito bom" — esta é a inclinação para o bem; "e eis que era muito bom" — esta é a inclinação para o mal. Será, então, a inclinação para o mal muito boa? Trata-se de uma pergunta retórica. Antes, se não fosse pela inclinação para o mal, o homem jamais construiria uma casa, jamais se casaria, jamais teria filhos e jamais se dedicaria ao comércio. Do mesmo modo, Salomão diz: "[E considerarei ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ב"ר ט, ז. ילקוט בראשית עזח"פ. ועי' ב"ר (פ"ט) [ז]. ראה לקמן נשא כח, ג.

11

טוב זה יצ"ט מאד זה יצה"ר

Ao explicar "E eis que era muito bom", o Zohar, em Yisro, diz que "bom" é o lado direito, o anjo da vida, e "muito" é o lado esquerdo, o anjo da morte, e que tudo é um só segredo. O texto remete o leitor a este lugar, com o comentário de Ramaz, para encontrar o mesmo ensinamento.

Zohar, Yitro 1:28-39ט"ח-ל"ט יתרו א: ספר הזהר

It is written: "And G-d saw everything that He had made, and, behold, it was very good" (Gen. 1, 31). The "living G-d" (Elohim Hayyim) purposed to give us light and to care for us in His Providence; and in His creation all are united, above and below, the "Right Side" and the "Left Side", the angel of life and the angel of death: all are part of His plan, and it is "very good"; it is all part of the same mystic doctrine, apprehended by those who contemplate the ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

12

בוהר פי יתרו דס"ח ע"ב ובפי' הרמ"ז שם

A nota informa que o texto dessa passagem do Zohar e o comentário do Ramaz sobre ela foram transcritos em

Yahel Or, onde o leitor poderá encontrá-los.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק ביהל אור עי' קפג.

13

כל ימיו בתשובה

Rabi Eliezer ensinou: "Faze teshuvá um dia antes da tua morte"; como ninguém sabe qual será esse dia, deve-se fazer teshuvá todos os dias, "e assim todos os seus dias estarão em teshuvá". O maamar emprega a expressão para teshuvá como um constante aproximar-se de D'us, e não apenas em relação aos pecados.

שבת קנ"ג א153 Shabbat

A NOTA DA KEHOT

שבת קנג, א.

14

במקום שבע"ח עומדים

Rabi Abahu diz que no lugar em que se encontram os penitentes, nem mesmo os perfeitamente justos podem estar. O maamar relaciona isso ao mesmo princípio: o mal transformado alcança um nível superior ao do bem que sempre foi bom.

Berakhot 34b:22-23ג"כ-כ"ב: ברכות ל"ד

ופליגא דרבי אבהו, דאמר רבי אבהו: מקום שבועלי תשובה עומדין — צדיקים גמורים אינם עומדין, שנאמר: "שלום שלום לרחוק ולקרוב". "לרחוק" פרישא, והדר "לקרוב". ורבי יוחנן אמר לה: מאי "רחוק" — שהיה רחוק מדבר עבירה מעיקרא. ומאי "קרוב" — שהיה קרוב לדבר עבירה, ונתרחק ממנו השתא.

Isto contraria a opinião de R. Abbahu, que disse: O lugar ocupado pelos penitentes não pode ser ocupado pelos perfeitamente justos, como está dito: «Paz, paz ao que está longe e ao que está perto» — primeiro «ao que está longe [de D'us]» e depois «ao que está perto». Mas R. Johanan pode responder: O que significa «ao que está longe»? Àquele que esteve longe da transgressão desde o princípio; e o que significa «ao que está perto»? Àquele que esteve perto da transgressão e agora se afastou dela.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות לד, ב. וראה הנסמן לעיל יג, ד.

PARÁGRAFO 4

15

פני אריה פני שור

"E a semelhança de seus rostos: o rosto de um homem, o rosto de um leão à direita dos quatro e o rosto de um boi à esquerda dos quatro." O leão e o boi da carruagem são a raiz do amor e do temor da alma animal.

יחזקאל א:10 Ezekiel

ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אליהם לארבעתם ופני שור מהשמאול לארבעתם ופני נשר לארבעתם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 אלף אריותא סוחרנא דהאי אריה כו' כד געי האי אריה מזדעזעין ריקיעין

Em Beha'alotcha, o Zohar descreve o leão da carruagem reunindo suas hostes: trezentos e setenta mil leões ao seu redor; quando rugiu, os firmamentos e todas as hostes tremem. O maamar usa essa imagem para mostrar o poder ilimitado que está na raiz das emoções da alma animal.

Sfar Zohar, Beha'alotcha 17:97-18:110:צ"ו-צ"ז ספר הזהר, בהעלותך

The Lion put forth his right hand and summoned to himself all his hosts, to wit, three hundred and seventy thousand lions, and they all assembled round him. When this Lion roars all the firmaments and all their hosts and legions quiver and shake. The Fiery River blazes forth and sinks a thousand and five hundred stages to the lower Gehinnom. Then all the sinners in the Gehinnom shake and tremble and burn in the fire. So Scripture says: "The lion hath roared, who will not fear?" (Amos 3, 8).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

17 או"א במזלא תליין

Uma discussão posterior em Likkutei Torah, sobre Shir HaShirim, para a qual a nota remete o leitor a respeito da afirmação de que Abá e Imá estão suspensos do Mazla, com fontes adicionais indicadas ali.

A NOTA DA KEHOT

זח"ג (רצב, א). ועליק שה"ש (ט, ב). וש"נ. [כ].

18 במזלא תליין

A Idra Zuta diz que Abá e Imá emanaram do cérebro oculto, estão incluídos no Mazla e dele pendem, enquanto Zeir Anpin pende de Atika Kadisha e está ligado a ele. Com base nisso, o maamar conclui que a raiz das emoções é mais elevada que o intelecto.

Sfar Zohar, Idra Zuta 23:105-24:113:ק"ה-ק"ו ספר הזהר, האדרא זוטא כ"ג:ק"ה-ק"ו

19 ז"א בעתיקא אחיד ותליא

Ali se explica que os atributos emocionais são mais fortes do que o intelecto, e os da alma animal em especial, porque o animal deriva principalmente dos atributos, que em Tohu são "duros como um cedro" e não seguem o intelecto; o homem deriva de Tikkun, conduzido por Chochmá e Biná, e por isso é "flexível como um junco".

Zohar III, 292a:זח"ג רצב, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רצב, א. במאמרי אדה"צ כתובים-א ע' רח מבאר "ולכן המדות מחזקות יותר מהשכל, ובפרט המדות שבנה"ב חזקים יותר מהשכל, להיות כי הבחמה עיקרה נלקחה מבחי"מדות ואין המדות מתנהגים ע"פ השכל, והיינו כמו שהמדות הם בבחי" התהו קשים כארו, אבל האדם הוא מבחי" תיקון שעיקרו בחי" חו"ב והמדות מתנהגים על ידם, לכן הוא חלוש רך כקנה כו' כמ"ש במ"א" ע"ש בארוכה.

20 יפה כח הבר מכה האב

O Talmud cita a regra "a força do filho é maior que a força do pai" numa discussão sobre juramentos e herdeiros. O maamar a aplica ao "filho", Zeir Anpin, cuja força pode exceder a de sua fonte.

Shevuot 48a:14-16:ט"ז-ט"ח שבועות מ"ח א:י"ד-ט"ז

תא שמע: אכל יורשיו משביעין אותה, ואת יורשיה, ואת הבאין ברושה! אמר רב שמעיה, לצדדין קתני: אותה - באלמנה, ויורשיה - בגרושה. מתיב רב נתן בר הושעיא: יפה כח הבר מכה האב -

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבועות מח, א.

PARÁGRAFO 7

21 לא יגורר רע

"Pois Tu não és um D'us que deseja a maldade; o mal não habitará Contigo." O maamar aplica isso a Atsilut, onde as forças externas não têm domínio.

Psalms 5:5:ה'ה:ה' תהילים

כי לא אלהי-פח'רשע אתה לא יגרר רע:

Pois Tu não és um D'us que tenha prazer na maldade; o mal não habitará contigo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהילים ה, ה.

PARÁGRAFO 8

22 שתיתי ייני עם חלבי

"Entrei no meu jardim, minha irmã, minha noiva... Bebi meu vinho com meu leite." O texto remete o leitor ao seu discurso sobre este versículo, acerca do mesmo tema do leite e do crescimento.

Song of Songs 5:1:א'ה:ה' שיר השירים

באתי לגני אחתי כלה אריתי מורי עם-בשמי אכלתי יצרי עם-דבשי שתיתי ייני עם-חלבי אכלו רעים שתו ושכרו דודים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

23 זמירות היו לי חוקיך

"Teus estatutos foram cânticos para mim na casa de minha peregrinação." David louva as leis da Torá como cânticos; mais adiante, o maamar explica por que esse louvor foi insuficiente.

Psalms 119:54:ד"ד:תהילים קי"ט:נ"ד

זמרות היו לי חקך בבית מגורי:

Os Teus estatutos foram os meus cânticos na casa da minha peregrinação.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 זמירות היו לי חוקיך ונענש

Rava diz que David foi punido por chamar as palavras da Torá de “cânticos”: mais tarde, esqueceu uma lei que até as crianças em idade escolar conhecem — que a Arca é carregada sobre o ombro — e mandou carregá-la num carro. O maamar pergunta por que esse louvor mereceu punição.

סוטה ל"ה א"כ"א-כ"ב 35a:21-22

דרש רבא: מפני מה נענש דוד — מפני שקרא לדברי תורה “זמירות”, שנאמר: “זמירות היו לי חוקיך בבית מגורי”. אמר לו הקדוש ברוך הוא: דברי תורה שכתוב בהן “התעורר עיניך בו ואיננו”, אתה קורא אותן זמירות?! הריני מכשילך בדבר שאפילו תינוקות של בית רבן יודעין אותו, דכתיב: “ולבני קהת לא נתן כי עבדת הקדש וגו’”, ואיהו אתייה בעגלתא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 11

25 גבוה מעל גבוה

“Pois Aquele que é mais alto que o alto vigia sobre ele, e há outros ainda mais altos acima deles.” O maamar toma emprestada essa expressão para os níveis ascendentes de leite, cada um muito acima daquele que está abaixo dele.

קהלת 5:7 ה"ה

אם-עשך רש וגזל משפט וצדק תראה במדינה אל-תתמה עלי-החפץ כי גבה מעל גבה שמר וגבהים עליהם:

Se vires a opressão do pobre e a violenta perversão do juízo e da justiça na província, não te admires disso, pois um mais elevado que o elevado vigia, e há outros ainda mais elevados do que eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ה, ז.

PARÁGRAFO 12

26 קרום של מוח אם ניקב טרפה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

חולין רפ"ג.

27 קרום של מוח אם ניקב טרפה

A Mishná enumera os defeitos que tornam um animal te-reifá, entre eles a perfuração da membrana do cérebro. O maamar contrasta essa membrana vital com os cabelos, que podem ser cortados livremente.

Mishnah Chullin 3:1 א"ג: חולין

אלו טרפות בבהמה. נקובת הוֹשֵׁט, ופסוקת הַנֶּרְגָּת, נקב קרום של מוח, נקב הלב לבית חללו, נשברה השדרה ונפסק החוט שלה, נטל הקבד ולא נשתיר הימנו כלום, הראה שנקה, או שחטרה, רבי שמעון אומר, עד שתנקב לבית הסמפונות. נקבה הקבה, נקבה המרה, נקבו הדקין, הקרס הפנימית שנקה, או שנקרע רב החיצונה, רבי יהודה

אומר, הגדולה טפה, והקטנה ברבה. המסס ובית הכוסות שנקבו לחוץ, נפלה מן הגג, נשתקרו רב ...

As seguintes lesões ou defeitos internos tornam os animais trefá: quando o esôfago está perfurado; quando a traqueia está fendida ou rasgada transversalmente; quando a membrana, ou pele fina [mais interna e mais próxima] do cérebro, está perfurada; quando o coração está perfurado até a cavidade de seus dois ventrículos; quando a coluna vertebral está quebrada e a medula espinhal, seccionada; quando falta o fígado e dele não resta vestígio algum; quando as duas membranas que cobrem os pulmões estão perfuradas; quando falta aos pulmões [algum de seus lobos]. Rabi ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

28 הכתר הוא תר"ך עמודי אור

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פרדס ש"ח, פ"ג.

29 הכתר הוא תר"ך עמודי אור

Rabi Moshe Cordovero escreve que os Sábios receberam uma tradição sobre 620 pilares de luz em Kéter, equivalentes ao valor numérico de כתר, revelados pela primeira vez na prece de Rabi Nechunya ben HaKanah. O maamar identifica esses pilares com os 613 mandamentos da Torá e os sete mandamentos rabínicos.

פרדס רמנים ח"ה-ה"ו 8:5-6

... ודעת בעל ספר האורה כי החכמה רחמים והבינה דין הפך סברת הרב. ואני בא להטיל שלום ביניהם ואומר כי מצד הפנים שלה הפונים אל הכתר היא רחמים ומצד האחורים היא דין לגבי הפנים ולזה הבינה שהיא נאצלת מאחריה היא דין עכ"ל של רבי יהודה. עוד פירש רבי יהודה בערך בינה רחמים גמורים וכבודו של הרב במקומו מונח כי אין רחמים גמורים אלא כתר. ופשוט שהבינה מצד האחוריים של החכמה יש בה דין כמ"ש בעל ספר האורה. ולזה השם שלה יהוה בנקודת אלקים. ולזה נתפשטו ממנה דרום צפון ומכאן הדין ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

30 שתוק כך עלה במחשבה

Quando foi mostrado a Moshe o ensinamento de Rabi Aki-va e, em seguida, sua morte cruel, e ele perguntou por quê, D'us respondeu: “Cala-te; assim surgiu em pensamento diante de Mim.” O maamar aplica isso a uma vontade que se revela enquanto sua razão interior e seu deleite permanecem ocultos.

Menachot 29b:5 ה"ו: ב: מנחות

חזר ובא לפני הקב"ה אמר לפניו רבונו של עולם יש לך אדם כזה ואתה נותן תורה ע"י אמר לו שתוק כך עלה במחשבה לפני אמר לפניו רבונו של עולם הראיתני תורתו הראני שכרו לו חזור [לאחור] חזר

לאחוריו ראה ששוקלין בשרו במקולין אמר לפניו רבש"ע זו תורה וזו שכרה א"ל שתוק כך עלה במחשבה לפני

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב.

31 בביאור ע"פ אני ה' אלקיכם

Ali, o Alter Rebbe explica por que a vontade é chamada exterior em relação ao intelecto: há dois tipos de intelecto.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' שלח מט, ג.

PARÁGRAFO 16

32 ביו"ד נברא עוה"ב

O Talmud diz que este mundo foi criado com a letra hei e o Mundo Vindouro, com a letra yud, "porque os justos nele são poucos". O maamar interpreta o yud como Chochmá, que recebe apenas um brilho contraído da vontade.

Menachot 29b:13-14 י"ג-י"ד כ"ט ב' י"ג-י"ד

מפני מה נברא העולם הבא ביו"ד מפני שצדיקים שבו מועטים ומפני מה כפוף ראשו מפני שצדיקים שבו כפוף ראשיהם מפני מעשיהן שאינן דומין זה לזה אמר רב יוסף הני תרתי מיילי אמר רב בספרים ותניא תיובתיה חדא הא דאמר רב ס"ת שיש בו שתי טעיות בכל דף ודף יתקן שלש יגנז

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב.

33 בורא קדושים ישתבח שמך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר.

34 שמ"ו בגימטריא רצון

O maamar anterior, sobre este mesmo versículo, explica que por meio de amon vêm o pão e o sustento do entendimento, e depois a alegria e o deleite dos shaashuim.

A NOTA DA KEHOT

פע"ח ש' הק"ש סופכ"ח. [כ]. לעיל יח, א.

35 חכמה שנקי קדש

A nota remete o leitor a este léxico cabalístico, no verbete "santo" (kodesh), para a identificação de Chochmá como aquilo que é chamado kodesh.

A NOTA DA KEHOT

מא"א בערכו.

36 מוטב דלידייניה

Quando Elisha ben Avuyah (Acher) morreu, Rabi Meir disse: "Melhor que seja julgado e venha ao Mundo Vindouro".

O maamar cita essa expressão para mostrar quão precioso é até mesmo o Gan Éden inferior.

Chagigah 15b:3 ג'ג:ב ט"ו ב'ג:ב

כי נח נפשיה דאחר, אָמַר: לֹא מִידֵן לִידִינִיָּה, וְלֹא לְעֵלְמָא דְאִתִּי לִיתִי. לֹא מִידֵן לִידִינִיָּה — מִשּׁוּם דְּעֵסֶק בְּאוֹרֵייתָא, וְלֹא לְעֵלְמָא דְאִתִּי לִיתִי — מִשּׁוּם דְּחֵטָא. אָמַר רַבִּי מֵאִיר: מוֹטֵב דְּלִידִינִיָּה וְלִיתִי לְעֵלְמָא דְאִתִּי. מִתִּי אֲמוּת, וְאַעֲלֶה עֲשֵׁן מִקְבְּרוֹ. כִּי נֹחַ נִפְשִׁיָּה דְרַבִּי מֵאִיר סָלִיק קוּטְרָא מִקְבְּרֵיהּ דְאִחֵר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 19

37 פנים בפנים

"Face a face, Havayá falou com vocês no monte, do meio do fogo." O maamar interpreta "face" como a dimensão interior (pnimiyut) das mitsvot reveladas no Sinai.

Deuteronomy 5:4 ד'ה:ד' דברים

פָּנִים בְּפָנִים דִּבֶּר ה' עִמָּכֶם בְּהָרַם מִתּוֹךְ הָאֵשׁ:

D'us falou convosco face a face no monte, do meio do fogo

—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ה, ד.

38 וכמים הפנים לפנים

"Como a água reflete face a face, assim o coração do homem reflete o do homem." O maamar aplica isso a Israel e a D'us: a face mostrada embaixo é a face revelada no alto.

Proverbs 27:19 ט"ט כ"ז משלי

כַּמֵּיִם הַפָּנִים לְפָנִים כֵּן לִבִּי־הָאָדָם לְאָדָם:

Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39 ואהיה שעשועים יום יום

A segunda expressão do versículo, "e eu era deleite dia após dia", é interpretada como a descida diária do deleite superno por meio do Shemá.

Proverbs 8:30 ל'ח:ח משלי

וְאֶהְיֶה אֶצְלוֹ אֲמוֹן וְאֶהְיֶה שְׁעֵשׂוּעִים יוֹם יוֹם מִשְׁחָקַת לִפְנֵי בְּכָל־עַתָּה:

Então eu estava junto d'Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d'Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 ראשו כתם פז

"Sua cabeça é o ouro mais fino; seus cachos são encaracolados, negros como um corvo." O texto se refere ao Midrash sobre esse versículo, em sua discussão de "dia após dia".

Song of Songs 5:11 י"א:ה שיר השירים

רֵאשׁוֹ כְּתָם פִּז קְצוֹתָיו תִּלְתְּלִים שְׁחָרוֹת כְּעוֹרֶב:

«A sua cabeça é de ouro puríssimo; os seus cachos são encaracolados e negros como o corvo.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41 אני תורתך שעשעתי

“O coração deles é insensível como gordura; eu — na Tua Torá me deleitei.” O maamar interpreta ani, “eu”, como a chave: quando “eu” se torna ayin, “nada”, a Torá se torna um deleite.

Psalms 119:70 תהילים קי"ט:ע

טפש כחלב לבם אני תורתך שעשעתי:

O coração deles está insensível como a gordura, mas eu me deleitei na Tua lei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

42 כולא כלא חשיבא

A introdução do Zohar diz que a raiz do temor é temer D'us, pois Ele é a raiz de todos os mundos, “e tudo diante Dele é considerado como nada”. O maamar aplica isso ao Ayin supremo, diante do qual toda existência é verdadeiramente nada.

Zohar I, 11b זח"א י"א, כב

A NOTA DA KEHOT

זח"א י"א, ב.

43 ובגין כך ע"ק איקרי אין

A Idra Zuta descreve Atika Kadisha, a cabeça que não conhece nem é conhecida, e diz: “Por isso, Atika Kadisha é chamada Ayin (Nada)”. O maamar identifica esse Ayin com o deleite supremo acima de Gulgalta.

Zohar, Idra Zuta 1:29-4:37 ספר הזהר, האדרא זוטא א"כ"ט-ד"ל:ל"ז

PARÁGRAFO 21

44 משחקת לפניו בכל עת

O versículo termina: “brincando diante Dele em todos os tempos”. O maamar entende os “tempos” como os diferentes estados de Malchut e das almas.

Proverbs 8:30 משלי ח:ל"ו

ואהיה אצלו אמון ואהיה שעשועים יום יום משחקת לפניו בכל עת:

Então eu estava junto d'Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d'Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45 עת לחבק ועת לרחוק מחבק

“Tempo de atirar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se do abraço.” O maamar entende os dois tempos como estados de proximidade e de afastamento.

Ecclesiastes 3:5 קהלת ג:ה

עת להשליך אבנים ועת כנוס אבנים עת לחבק ועת לרחק מחבק:

Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de abster-se de abraçar;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

46 וימינו תחבקני

“Sua mão esquerda está sob minha cabeça, e sua mão direita me abraça.” A mão direita é Chessed, cujo abraço produz a união face a face.

Song of Songs 8:3 שיר השירים ח:ג

שמאלו תחת ראשי וימינו תחבקני:

Que sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e sua mão direita me abraçe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ח, ג.

47 בד"ה חייב אינש לבסומי

Esse discurso começa perguntando por que a alegria de Purim é muito maior do que a alegria de uma festa, na qual não se exige que a pessoa se embriague.

A NOTA DA KEHOT

ראה תר"א צח, א ואילך.

48 חייב אינש לבסומי בפורי'א

Rava diz que a pessoa tem a obrigação de embriagar-se em Purim até não conseguir distinguir entre “Maldito seja Haman” e “Bendito seja Mordechai”. Suas palavras dão início ao discurso de Torah Ohr ao qual o texto se refere.

Megillah 7b:7-8 מגילה ז' ב:ז-ח:ז

אמר רבא: מיחייב אינש לבסומי בפורי'א עד דלא ידע בין ארור המן לקרור מרדכי. רבה ורבי זירא עבדו סעודת פורים בהדי הדדי. איבסום. קום רבה שחטיה לרבי זירא. למחר, בעי רחמי ואחיה. לשנה, אמר לקה: ניתי מר ונעביד סעודת פורים בהדי הדדי. אמר לקה: לא בכל שעתא ושעתא מתרחיש ניסא.

Rava disse: A pessoa é obrigada a embriagar-se [com vinho] em Purim a ponto de não conseguir distinguir entre «maldito seja Hamā» e «bendito seja Mordechai». Rabbah e R. Zeira reuniram-se para um banquete de Purim. Embriagaram-se, e Rabbah levantou-se e cortou a garganta de R. Zeira. No dia seguinte, rezou por ele e o reanimou. No ano seguinte, disse-lhe: «O mestre virá para celebrarmos juntos o banquete de Purim?» Ele respondeu: «Um milagre não acontece em todas as ocasiões».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

49 שכפה עליהם הר כגיגית

O Talmud diz que, no Sinai, D'us manteve a montanha suspensa sobre Israel como um barril. A referência entre colchetes explica isso como o abraço de “Sua mão direita”.

Shabbat 88a:5 שבת פ"ח א:ה'ח"א

“ויתצבו בתחתית ההר”, אמר רב אבדימי בר חמא בר חסא: מלמד שכפה הקדוש ברוך הוא עליהם את ההר כגיגית, ואמר להם: אם אתם מקבלים התורה מיטב, ואם לאו — שם תהא קבורתכם. אמר רב אחא בר יעקב: מכאן מודעא רבה לאורייתא. אמר רבא: אף על פי כן הדור קבלה בימי אחשוורוש, דכתיב: “קיומו וקבלו היהודים” — קיומו מה שקיבלו כבר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 22

50 ופרוס עלינו סוכת שלומך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת ק"ש של ערבית.

51 וימינך מקרב חיקך כלה

“Por que retiras a Tua mão, a Tua mão direita? Tira-a de dentro do Teu seio!” O maamar interpreta essas palavras como um apelo para que os Chassadim, a mão direita de D'us, saiam de onde estão ocultos.

Psalms 74:11א"י: תהילים ע"ד

לְמָה תִּשְׁבֵּי יָדְךָ ויְמִינְךָ מִקְרֵב חִיקְךָ כְּלָה:

Por que retiras a Tua mão, a Tua destra? Tira-a do Teu seio e consome-os.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 23

52 זכור את אשר עשה לך עמלק בדרך

“Lembra-te do que Amalek te fez no caminho, quando saías do Egito.” O versículo inicia o discurso ao qual o texto se refere.

Deuteronomy 25:17א"י: דברים כ"ה

זְכוֹר אֶת אֲשֶׁר־עָשָׂה לְךָ עַמְלֵק בְּדֶרֶךְ כְּצֹאתְכֶם מִמִּצְרָיִם:

Lembra-te do que Amalek te fez no caminho, quando saíeis do Egito;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

53 ואניך תשמענה דבר מאחריך לאמר זה הדרך

“E teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: ‘Este é o caminho, andai por ele.’” O texto remete à discussão deste versículo, apropriado aqui porque ele fala de uma palavra ouvida “por trás” (me'acharecha), como no estado de “costas”.

Isaiah 30:21א"י: ישעיהו ל"ב

וְאַנְיֶיךָ תִּשְׁמַעְנָה דְּבַר מֵאַחֲרֶיךָ לֵאמֹר זֶה הַדֶּרֶךְ לָכֵן בּוֹ כִּי תֵאֱמִינוּ וְכִי תִשְׁמָאִילוּ:

E os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra que dirá: «Este é o caminho, andai por ele», quando vos desviardes para a direita e quando vos desviardes para a esquerda.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

54 ושער לאה ורחל פ"ג

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זה הציון על ואהבת. [כ].

55 תבל כ"פ ארי

Aquele discurso cita o ensinamento de que tevel equivale a duas vezes aryeh: “pois há dois níveis de leão, o leão da Carruagem e o leão dos Ofanim”.

A NOTA DA KEHOT

ביאור ע"פ ואהיה אצלו אמון

מובא בד"ה צדק צדק תרנ"ג ע' רעו "כי יש ב' בחי' ארי' ארי' דמרכבה וארי' דאופנים" ע"ש. נסמן לעיל יח, ד.

56 אז ימלא שחוק פיננו

“Então nossa boca se encherá de riso, e nossa língua, de canto.” O maamar contrasta o “brincar” presente com o riso pleno do futuro.

Psalms 126:2ב"י: תהילים קכ"ו

אָז יִמְלֵא שְׁחֹק פִּינוּ וּלְשׁוֹנֵנוּ רִנָּה אֲזַי אִמְרוּ בְּגוֹיִם הַגְדִּיל ה' לַעֲשׂוֹת עִם־אֱלֹהִים:

Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua, de cânticos; então diziam entre as nações: «D'us fez grandes coisas por eles».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכו, ב.

57 כי עמך מקור חיים

“Pois contigo está a fonte da vida; em tua luz vemos a luz.” Sechok (riso) equivale a mekor chaim (a fonte da vida) em guematria, e o deleite superno é essa fonte.

Psalms 36:10י"ו: תהילים ל"ו

כִּי־עִמָּךְ מְקוֹר חַיִּים בְּאוֹרְךָ נִרְאָה־אוֹר:

Pois contigo está a fonte da vida; na Tua luz vemos a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לו, י.

PARÁGRAFO 24

58 משחקת בתבל ארצו

“Brincando no mundo habitado, Sua terra, e minhas delícias estão com os filhos dos homens.” O maamar interpreta tevel, o mundo habitado, por seu valor numérico como dois “leões”.

Proverbs 8:31א"י: משלי ח'

מִשְׁחָקֶת בְּתַבֵּל אֶרְצוֹ וְשַׁעֲשְׂעִי אֶת־בְּנֵי אָדָם:

Brincando na Sua terra habitável, e minhas delícias estão com os filhos dos homens.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

59 הארץ הדום רגלי

“Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo de Meus pés.” O maamar identifica “a terra” com Malchut; assim, “Sua terra”, no versículo, é Malchut.

Isaiah 66:1א"י: ישעיהו ס"ו

כֹּה אָמַר ה' הַשָּׁמַיִם כִּסֵּאִי וְהָאָרֶץ הֶדֶם רַגְלִי אֵינָהּ בֵּית אֲשֶׁר תִּבְנוּ־לִי וְאֵינָהּ מְקוֹם מְנוּחָתִי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

60

אריה שאג

“O leão rugiu; quem não temerá?” O maamar aplica o rugido ao leão dos anjos e das almas, que rugem ao contemplarem a santidade de D'us.

עמוס ג':ח"ז:8 Amos 3:

אַרְיֵה שָׁאֵג מִי לֹא יִירָא אֶדְלֹנִי הִי דְכָר מִי לֹא יִנְבֵּא:

O leão rugiu, quem não temerá? D'us falou, quem não profetizará?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61

נפש דעשיי ויש שיש לו רוח דיצירה

No início de Mishpatim, o Zohar diz que a pessoa recebe uma nefesh do lado dos Ofanim sagrados e, se merecer mais, um ruach do lado das Chayot sagradas. O maamar associa esses dois níveis aos dois tipos de “leão” entre o povo judeu.

ספר הזהר, משפטים ב':ד'-י"ג:4-13 Zohar, Mishpatim 2:

62

תכל' כ"פ רי"ו

A nota relata que Or HaTorah, ao tratar tevel como duas vezes 216, também cita o léxico cabalístico Meorei Or (letra tav, §19) a esse respeito.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שמות ע"י צח מציין גם למאור"א אות תיו ס"י"ט.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain); Pardes Rimmonim (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Daf Shevui (CC0).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/20/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak